



mutualidades
portuguesas

mais de 2,5 milhões de beneficiários



**RELATÓRIO
E CONTAS DE 2017**

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

CONVOCATÓRIA

Nos termos e para os efeitos do disposto na alínea b) do n.º 1 do artigo 21.º dos Estatutos desta União, convocam-se as Associadas da União das Mutualidades Portuguesas (UMP) para reunirem em **Assembleia Geral Ordinária**, a realizar no próximo dia **24 de fevereiro de 2018, às 09h00, no Auditório Dr. António Macedo (Centro Comercial Vallis Longus), sito na Avenida 5 de outubro, 4440-503 Valongo, na cidade e concelho de Valongo, distrito do Porto**, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Apreciação, discussão e votação do Relatório e Contas de 2017 e do respetivo Parecer do Conselho Fiscal;
2. Outros assuntos de interesse para a União e suas Associadas.

Nos termos do art.º 23.º, n.º 2, a Assembleia Geral reúne à hora marcada na convocatória se estiverem presentes mais de metade dos Associados com direito de voto ou meia hora depois com qualquer número de presenças.

Os documentos aludidos na presente convocatória são enviados em conjunto com esta e estão disponíveis para consulta na Sede da **União das Mutualidades Portuguesas** e no sítio da Internet desta União, em www.mutualismo.pt, desde a data desta convocatória.

Lisboa, 9 de fevereiro de 2018

A Presidente da Mesa da Assembleia Geral,

Carla Sofia Oliveira Silva

Nota: Chama-se à especial atenção das Associadas para a Informação constante no verso da presente Convocatória.



UNIÃO DAS MUTUALIDADES PORTUGUESAS

Praça Francisco Sá Carneiro, n.º 10, 1.º dto./esq. | 1000-160 Lisboa
Tel.: 218 446 170/5 | Fax: 218 446 176
uniao@mutualismo.com | www.mutualismo.pt

Informação:

A Mesa da Assembleia Geral da União das Mutualidades Portuguesas chama à especial atenção das Excelentíssimas Associadas para as seguintes disposições Estatutárias e Regulamentares, relacionadas com a composição e funcionamento da Assembleia Geral:

1º - Nos termos do número 4, do artigo 7º dos Estatutos da UMP, “As quotas consideram-se vencidas no primeiro dia dos meses a que digam respeito e são satisfeitas antecipadamente, por trimestre, semestre ou ano”. Por outro lado, nos termos do número 4 do artigo 10º dos Estatutos da UMP, “Os associados efetivos e participantes só poderão exercer os seus direitos se tiverem em dia as quotas”.

2º - Nos termos do artigo 2º do Regulamento de Funcionamento de Assembleia Geral da UMP:

“Artigo 2º (Composição e representação)

1. *A Assembleia Geral é constituída por todos os Associados que estejam no pleno exercício dos seus direitos associativos.*
2. *Com vista a instruir um dossier de apoio às Assembleias Gerais, os Associados devem enviar cópia simples dos Autos de Posse e dos Estatutos para a sede da UMP.*
3. *As Associações Mutualistas participam, em princípio, na Assembleia Geral da UMP através de pessoa singular que seja membro da respetiva Direção/Conselho de Administração devendo ser portador de carta-mandato para esse efeito, salvo se a UMP possuir cópia dos documentos mencionados no número anterior, caso em que bastará a esse representante identificar-se, através de documento idóneo, para nela poder participar e votar.*
4. *As Associações Mutualistas podem participar na Assembleia Geral através de qualquer outra pessoa singular desde que a mesma apresente, no dia da Assembleia Geral, carta-mandato dirigida ao Presidente da Mesa da Assembleia Geral.*
5. *Os Associados podem fazer-se representar por outros Associados, devendo o Associado Mandatário ser portador de carta-mandato do Associado mandante, dirigida ao Presidente da Mesa da Assembleia Geral e entregue no dia da Assembleia Geral.*
6. *As cartas mandato referidas nos números anteriores devem identificar claramente o Associado mandante e a pessoa singular sua representante ou o Associado Mandatário, devendo ser assinada por quem tem poderes para o ato e as assinaturas reconhecidas nos termos da Lei, salvo se a UMP dispuser de cópia dos documentos referidos no número 2 deste artigo, caso em que o reconhecimento das assinaturas não será necessário.*
7. *É permitida a inscrição de qualquer Associado para participar e votar na Assembleia Geral até ao encerramento da sessão, seja em primeira sessão ou em qualquer um dos seus prolongamentos.*
8. *No caso em que a Assembleia funcione em mais de uma sessão, a inscrição/acreditação dos Associados far-se-á apenas uma vez e em qualquer uma das sessões podendo, todavia, os Associados alterar os seus representantes”.*



UNIÃO DAS MUTUALIDADES PORTUGUESAS

Praça Francisco Sá Carneiro, n.º 10, 1º dto./esq. | 1000-160 Lisboa
Tel.: 218 446 170/5 | Fax: 218 446 176
uniao@mutualismo.com | www.mutualismo.pt

Índice

I. INTRODUÇÃO.....	6
II. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2017	8
1. ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO DA UMP.....	8
1.1. COMPROMISSO DE COOPERAÇÃO PARA O BIÉNIO 2017-2018	8
1.2. PROJETO DE CAPACITAÇÃO	8
1.3. GRUPO DE TRABALHO IRCT	9
1.4. APOIO TÉCNICO ÀS MUTUALIDADES.....	10
1.5. PLATAFORMA MUTUALISTA	10
1.6. CENTRO INFANTIL DR. ANTÓNIO DA COSTA LEAL (CIDA CL).....	11
1.7. FUNDO DE SOCORRO SOCIAL	11
1.8. PROTOCOLOS DE COOPERAÇÃO.....	12
1.9. MUTUAL IN	12
1.10. FORMAÇÃO INTERNA	13
1.11. EVENTOS	13
2. SAÚDE.....	21
2.1. FARMÁCIAS SOCIAIS	21
2.2. ASSISTÊNCIA MÉDICA	21
2.3. PARECERES EMITIDOS.....	22
3. SEGURANÇA SOCIAL.....	22
3.1. CONSELHO NACIONAL DE ECONOMIA SOCIAL (CNES) E COMISSÃO PERMANENTE DO SETOR SOCIAL (CPSS).....	22
3.2. COMISSÃO NACIONAL DE COOPERAÇÃO (CNC) E COMISSÃO DISTRITAL DE COOPERAÇÃO (CDC)	23
3.3. FUNDO DE REESTRUTURAÇÃO DO SETOR SOLIDÁRIO	23



UNIÃO DAS MUTUALIDADES PORTUGUESAS

Praça Francisco Sá Carneiro, n.º 10, 1.º dto./esq. | 1000-160 Lisboa
Tel.: 218 446 170/5 | Fax: 218 446 176
uniao@mutualismo.com | www.mutualismo.pt

3.4. LINHA DE CRÉDITO DE APOIO ÀS ENTIDADES DA ECONOMIA SOCIAL	24
3.5. PARECERES EMITIDOS.....	24
4. ECONOMIA E FINANÇAS.....	25
4.1. CAIXAS ECONÓMICAS	25
5. COMUNICAÇÃO E IMAGEM.....	25
5.1. COMUNICAÇÕES.....	25
5.2. TRABALHOS CRIATIVOS E DE DESIGN	27
5.3. PÁGINA FACEBOOK.....	28
5.4. WEBSITE E MICROSITES	29
5.5. COMUNICAÇÃO SOCIAL.....	29
5.6. ENTREVISTAS REALIZADAS.....	30
5.7. PODCAST MUTUAL XXI	31
6. REPRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL E COOPERAÇÃO	31
6.1. REPRESENTAÇÕES INSTITUCIONAIS	31
6.2. PROTOCOLOS.....	32
6.3. OUTRAS PARTICIPAÇÕES E REPRESENTAÇÕES INSTITUCIONAIS NACIONAIS	33
6.4. PARTICIPAÇÕES E REPRESENTAÇÕES INSTITUCIONAIS INTERNACIONAIS	35
6.5. OUTRAS PARTICIPAÇÕES E REPRESENTAÇÕES INSTITUCIONAIS INTERNACIONAIS.....	35
III. RESULTADO LÍQUIDO E PROPOSTA DE APLICAÇÃO	37
IV. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	39
V. PARECER DO CONSELHO FISCAL.....	60



UNIÃO DAS MUTUALIDADES PORTUGUESAS

Praça Francisco Sá Carneiro, n.º 10, 1.º dto./esq. | 1000-160 Lisboa
 Tel.: 218 446 170/5 | Fax: 218 446 176
 uniao@mutualismo.com | www.mutualismo.pt

Estimadas Associadas,

O Conselho de Administração da União das Mutualidades Portuguesas (UMP), dando cumprimento ao disposto nos Estatutos da UMP, submete à vossa apreciação, discussão e votação o presente Relatório e Contas de 2017, documento este que, em conformidade com o disposto na alínea b) do artigo 33.º dos mesmos Estatutos, é acompanhado pelo respetivo Parecer do Conselho Fiscal.

I. INTRODUÇÃO

A realidade político-económica que caracterizou o ano de 2017, tanto a nível nacional como internacional, reforçou a necessidade de a União das Mutualidades Portuguesas atuar de forma rigorosa, criteriosa e eficaz, de forma a encontrar soluções adequadas para os problemas e necessidades emergentes, para si e para as Associações Mutualistas.

Apesar das elevadas exigências que lhe eram colocadas interna e externamente, a União das Mutualidades Portuguesas pugnou diariamente pelo apoio às Associações Mutualistas, contribuindo para o seu desenvolvimento e modernização, ao mesmo tempo que se empenhou no engrandecimento do Movimento Mutualista português, não só através dos eventos e atividades que organizou mas também pelo trabalho institucional junto de organismos públicos, privados e da comunicação social, procurando, dessa forma, reforçar o prestígio do Movimento Mutualista português, não somente no panorama da Economia Social como também da própria sociedade portuguesa.

Para esse desígnio de reforçar o prestígio do Movimento Mutualista português em muito contribuíram as comemorações dos 720 anos de Mutualismo em Portugal, durante o XII Congresso Nacional do Mutualismo, num evento que reuniu algumas das mais importantes figuras da economia social nacional e estrangeira.

Ao mesmo tempo, a União das Mutualidades Portuguesas procurou reformular a sua comunicação institucional, tornando-a mais profissional e adaptada às novas realidades tecnológicas.



UNIÃO DAS MUTUALIDADES PORTUGUESAS

Praça Francisco Sá Carneiro, n.º 10, 1.º dto./esq. | 1000-160 Lisboa
Tel.: 218 446 170/5 | Fax: 218 446 176
uniao@mutualismo.com | www.mutualismo.pt

A importância desse esforço constante de promoção do Movimento Mutualista foi reconhecida em 2017 quer ao nível nacional – com o papel assumido pela UMP aquando da assinatura do Compromisso de Cooperação para o Setor Social e Solidário ou na adesão da UMP como entidade fundadora da Confederação da Economia Social Portuguesa – quer ao nível internacional, com a assinatura de diversos protocolos de âmbito institucional, de que é exemplo o protocolo celebrado entre a UMP e o Ministério do Emprego e Assuntos Sociais da República Democrática de São Tomé e Príncipe.

À semelhança de anos anteriores, a União das Mutualidades Portuguesas prosseguiu a sua atividade em prol das Associadas e do Movimento Mutualista, privilegiando sempre o apoio descentralizado e próximo às Associadas, ainda que esta disponibilidade, proatividade e proximidade sejam económica e financeiramente mais exigentes.



UNIÃO DAS MUTUALIDADES PORTUGUESAS

Praça Francisco Sá Carneiro, n.º 10, 1.º dto./esq. | 1000-160 Lisboa
Tel.: 218 446 170/5 | Fax: 218 446 176
uniao@mutualismo.com | www.mutualismo.pt

II. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2017

Excelentíssimas Associadas,

O Conselho de Administração da União das Mutualidades Portuguesas (UMP), dando cumprimento ao seu Programa de Ação para 2017, promoveu e executou um conjunto de ações e atividades em prol da UMP, das suas Associadas e do Movimento Mutualista.

As ações realizadas serão apresentadas em seis grandes domínios de atuação: Organização e Funcionamento da UMP; Saúde; Segurança Social; Economia e Finanças; Comunicação e Imagem; Representação Institucional. Seguem-se, então, as atividades prosseguidas em cada um destes domínios, destacando-se as mais significativas.

1. ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO DA UMP

No âmbito das ações realizadas pelos diferentes gabinetes e grupos de trabalho criados no seio da UMP, ao longo do ano de 2017 foram elaboradas respostas às solicitações dos diversos organismos e entidades públicas e às necessidades das Associações Mutualistas.

1.1. COMPROMISSO DE COOPERAÇÃO PARA O BIÉNIO 2017-2018

A União das Mutualidades Portuguesas, a CNIS, a União das Misericórdias e os Ministérios do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, da Saúde e da Educação e Ciência assinaram, no dia 3 de maio de 2017, o Compromisso de Cooperação para o Setor Social e Solidário 2017-2018, num evento protocolar onde também marcou presença o Primeiro-Ministro, António Costa.

Este Compromisso de Cooperação para o biénio 2017-2018 resultou de uma única proposta que foi previamente acordada pelas três organizações representativas do Setor Social e Solidário, a qual foi posteriormente negociada a uma só voz com o governo.

O Compromisso estabelece os princípios fundamentais de cooperação entre o Estado e o Setor Social e Solidário e tem como principal efeito a atualização dos valores das participações sociais no âmbito dos acordos de cooperação em respostas sociais.

1.2. PROJETO DE CAPACITAÇÃO

No âmbito da Tipologia de Operação 3.33 - Capacitação institucional das organizações da economia social membros do CNES, cofinanciada pelo Fundo Social Europeu no âmbito do



UNIÃO DAS MUTUALIDADES PORTUGUESAS

Praça Francisco Sá Carneiro, n.º 10, 1.º dto./esq. | 1000-160 Lisboa
Tel.: 218 446 170/5 | Fax: 218 446 176
uniao@mutualismo.com | www.mutualismo.pt

Programa Operacional Temático Inclusão Social e Emprego, levou a cabo a União das Mutualidades Portuguesas um projeto de capacitação institucional, com vista ao reforço do seu desempenho enquanto parceira do CNES, que terminou em julho de 2017.

Feito o balanço do projeto de capacitação da UMP, parece adequado concluir que a execução do projeto foi bem-sucedida e que a definição das atividades e das intervenções de capacitação [onde se incluíram, a título de exemplo, reestruturação da estratégia comunicativa interna e externa da UMP, organização e participação mais ativa em iniciativas/ações públicas de promoção social, investimento na representação institucional nacional e internacional da UMP, implementação de iniciativas informativas, formativas, de *benchmarking* e de apoio técnico para capacitação de dirigentes e técnicos, afetação de técnicos especializados para constituição de gabinetes, criação de ferramentas promotoras do trabalho em rede (incluindo digitais)] foi ajustada às necessidades institucionais deste parceiro membro do CNES e, bem assim, aos resultados contratualizados.

Com efeito, a implementação das atividades deste projeto tornou todo o Movimento Mutualista mais capaz e, por isso, mais exigente e ambicioso. Fruto das intervenções levadas a cabo, a equipa da UMP tornou-se mais especializada e capaz de responder às necessidades das Associações Mutualistas com maior rapidez, eficácia e acuidade; mas esse incremento de desempenho refletiu-se essencialmente nas Associações Mutualistas, que vieram juntar à sua histórica resiliência uma postura mais (in)formada, atenta, dinâmica, atualizada, revigorada e desperta. Hoje, os Governos nacional e internacionais e inúmeras e diversas entidades nacionais e internacionais veem no Movimento Mutualista português e na UMP e suas filiadas parceiros de confiança, credíveis e fortes no caminho de promoção da proteção social e da qualidade de vida dos indivíduos. O projeto de capacitação melhorou o comportamento institucional da União das Mutualidades Portuguesas, há hoje mais e melhores Associações Mutualistas, e o Movimento Mutualista saiu claramente reforçado em todas as suas vertentes.

1.3. GRUPO DE TRABALHO IRCT

O Grupo de Trabalho IRCT concluiu, em 2017, a primeira fase do processo de negociação com os sindicatos do IRCT aplicável direta e exclusivamente às Associações Mutualistas, documento que se encontra em fase de apreciação final pela Federação Nacional dos Sindicatos dos



UNIÃO DAS MUTUALIDADES PORTUGUESAS

Praça Francisco Sá Carneiro, n.º 10, 1.º dto./esq. | 1000-160 Lisboa
Tel.: 218 446 170/5 | Fax: 218 446 176
uniao@mutualismo.com | www.mutualismo.pt

Trabalhadores da Função Pública e Sociais, não se excluindo, contudo, a eventualidade do mesmo poder vir a ser objeto de negociação alargada com outras entidades sindicais.

1.4. APOIO TÉCNICO ÀS MUTUALIDADES

Durante o ano de 2017, a União das Mutualidades Portuguesas continuou a apostar na sua política de descentralização, tendo realizado um conjunto de reuniões (cerca de 200) junto das suas Associadas, procurando auscultá-las e dar resposta às diversas solicitações. Paralelamente, a UMP concedeu às suas Associadas apoio técnico em diversas áreas (jurídica, contabilística/fiscal, organizativa, entre outras), destacando-se, designadamente:

- Realização de encontros técnicos com as Mutualidades: promoção e realização das Jornadas Mutualistas Regionais, tendo sido abordadas temáticas de interesse prático para a organização e funcionamento das instituições, nomeadamente: Compromisso de Cooperação para o Setor Social e Solidário 2017/2018; Protocolos de cooperação; Medidas de apoio ao emprego (IEFP); Aplicação da legislação laboral às Associações Mutualistas;
- Elaboração de cerca de 150 pareceres/informações, em resposta a questões e dúvidas colocadas pelas Mutualidades;
- Apoio à alteração de estatutos e regulamentos de benefícios das Associações Mutualistas bem como realização dos respetivos estudos de viabilidade económica/atuarial;
- Apoio à constituição/reconhecimento de 3 novas Associações Mutualistas, designadamente no que respeita à preparação dos respetivos estatutos e regulamentos de benefícios e no que concerne ao acompanhamento, junto da tutela, do seu processo de registo.

1.5. PLATAFORMA MUTUALISTA

Durante o ano de 2017, registaram-se mais de **80 000** visitas à Plataforma Mutualista da UMP.

Do universo das Mutualidades filiadas na UMP, **61 %** da totalidade das Associações filiadas prestam serviços de saúde aos seus Associados e cerca de **56%** utilizam a plataforma de saúde UMP de Prescrição Eletrónica (MCTD e Receituário/Prescrição Eletrónica de Medicamentos) e de Gestão Clínica sem que tenham de pagar por esses serviços.



UNIÃO DAS MUTUALIDADES PORTUGUESAS

Praça Francisco Sá Carneiro, n.º 10, 1.º dto./esq. | 1000-160 Lisboa
Tel.: 218 446 170/5 | Fax: 218 446 176
uniao@mutualismo.com | www.mutualismo.pt

Em 2017, as Mutualidades que aderiram à plataforma de saúde emitiram cerca de **72 mil prescrições eletrónicas (71638)**, isto é, **49 478** Prescrições Eletrónicas de Medicamentos/Receituário, e **22 160** Prescrições de Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica.

1.6. CENTRO INFANTIL DR. ANTÓNIO DA COSTA LEAL (CIDAACL)

Mantendo o compromisso e missão de solidariedade e de ação social, a UMP vem reforçando as suas competências na gestão da qualidade da resposta social de creche no Centro Infantil Dr. António da Costa Leal (CIDAACL), desenvolvendo ações promotoras da inclusão social, da proteção das crianças e da responsabilidade social, contando, à data, com uma equipa de 12 profissionais qualificados e experientes, preparada para proporcionar, através de um atendimento individualizado e cuidado, o bem-estar e o desenvolvimento integral das crianças, num clima de alegria e segurança afetiva e física.

O CIDAACL é um equipamento social recente, devidamente equipado de acordo com os normativos em vigor. Está situado na freguesia de Santa Clara, concelho de Lisboa, tendo iniciado o seu funcionamento em julho de 2016. Com capacidade instalada para 84 crianças dos 4 aos 36 meses, apresenta, neste momento, uma frequência de mais de 70%, mas regista uma procura crescente, sendo atualmente já considerada uma creche de referência no território. Tem vindo a afirmar a sua imagem institucional, não só através da qualidade dos serviços mas também através dos laços de cooperação com a rede social e comunitária, posicionamento que tem obrigado a UMP a fazer um grande esforço de investimento em equipamento.

1.7. FUNDO DE SOCORRO SOCIAL

A União das Mutualidades Portuguesas apresentou, em 8 de novembro de 2017, um requerimento ao Fundo de Socorro Social, através do Centro Distrital de Segurança Social de Lisboa, para apoio financeiro com vista ao equilíbrio financeiro indispensável à prossecução da atividade do Centro Infantil Dr. António da Costa Leal e dos projetos/representações nacionais e internacionais levados a cabo pela UMP (grupos de trabalho, comissões, subcomissões), no valor de 320.000,00 €.



UNIÃO DAS MUTUALIDADES PORTUGUESAS

Praça Francisco Sá Carneiro, n.º 10, 1.º dto./esq. | 1000-160 Lisboa
Tel.: 218 446 170/5 | Fax: 218 446 176
uniao@mutualismo.com | www.mutualismo.pt

1.8. PROTOCOLOS DE COOPERAÇÃO

Com o objetivo de aumentar os benefícios das Associações Mutualistas, a UMP celebrou Protocolos com:

- Autoridade de Segurança Alimentar e Económica, celebrado a 18 de março de 2017, com o objetivo de formalizar a UMP como parceira privilegiada para rececionar bens apreendidos pela ASAE.
- Município de Lisboa, celebrando a 15 de maio de 2017, com o objetivo de promover o incremento de sinergias entre as treze creches agregadas à luz do projeto B.a.bá, através da criação de uma rede colaborativa.
- INTERPREV – Segurança e Saúde no Trabalho, Lda, celebrado a 17 de maio de 2017, com o objetivo de colocar à disposição das Associadas da UMP, em condições mais vantajosas, os serviços prestados pela empresa, que se centram em questões relacionadas com saúde e segurança no trabalho, assim como higiene, segurança alimentar e formação.
- Ministério do Emprego e Assuntos Sociais da República Democrática de São Tomé e Príncipe, celebrado a 31 de maio de 2017, com o objetivo de estabelecer as linhas de cooperação no âmbito da expansão da UMP para este arquipélago africano.
- Centro Regional de Viseu da Universidade Católica Portuguesa, celebrado a 12 de junho de 2017, com o objetivo de promover a cooperação entre as duas instituições com o objetivo de realizar, conjuntamente, atividades em áreas de interesse comum.
- Ministério da Cultura de Portugal, celebrado a 19 de junho de 2017, com o objetivo de estabelecer os princípios gerais de cooperação entre as duas instituições, no âmbito do património imóvel, móvel arquivístico e imaterial.

1.9. MUTUAL IN

Celebrado em 2016, entre a UMP e as suas Associadas, o protocolo MUTUAL IN foi incrementado ao longo do ano de 2017, registando mais de 11.868 visitas na plataforma online www.mutualin.pt.



UNIÃO DAS MUTUALIDADES PORTUGUESAS

Praça Francisco Sá Carneiro, n.º 10, 1º dto./esq. | 1000-160 Lisboa
Tel.: 218 446 170/5 | Fax: 218 446 176
uniao@mutualismo.com | www.mutualismo.pt

Foi em março de 2017 que a UMP criou e disponibilizou o *website* www.mutualin.pt para operacionalizar o protocolo Mutual IN, pondo à disposição das 42 Mutualidades subscritoras e dos Associados destas informações sobre os seus serviços/modalidades/valências, dinamizando-os e, no âmbito da saúde, permitindo que qualquer pessoa com acesso à Internet possa marcar consultas *online*, de norte a sul do país.

O website www.mutualin.pt já registou mais de 12 000 visitas entre março e dezembro de 2017.

1.10. FORMAÇÃO INTERNA

A União das Mutualidades Portuguesas desenvolveu um curso de formação sobre “Mutualismo”, num total de 8 horas, de forma a melhorar as competências e o desempenho dos seus colaboradores.

1.11. EVENTOS

1.11.1. XII CONGRESSO NACIONAL DO MUTUALISMO

O XII Congresso Nacional do Mutualismo decorreu nos dias 7 e 8 de julho de 2017, no Centro de Congressos da Alfândega do Porto, tendo por objetivos assinalar o Dia Nacional do Mutualismo e os 720 anos de história mutualista em Portugal assim como definir das linhas estratégicas para o futuro do Movimento Mutualista português.

Tendo como público-alvo dirigentes, colaboradores e associados das Associações Mutualistas, dirigentes e colaboradores de entidades da economia social, população universitária e público em geral, no XII Congresso Nacional do Mutualismo foram abordados, designadamente, os seguintes temas: “Fins e Áreas de Atuação das Mutualidades”, “Rejuvenescimento e Inovação”, “Desafios para a Economia Social”, “Estratégias de Cooperação”.

O Congresso permitiu também uma evocação dos 720 Anos de História do Mutualismo em Portugal bem como a entrega de prémios nacionais e internacionais. De âmbito nacional, foram entregues os Prémios “Inovar para Melhorar 2017” à Mutualista Covilhanense, “Cidadania e Solidariedade” a Carlos Vaz (Presidente do Conselho de Administração da Unidade Local de Saúde do Nordeste) e “Mutualismo e Solidariedade 2016”. De âmbito internacional, foram atribuídos os prémios "Mutualismo e Solidariedade Internacional" ao Primeiro-Ministro de Cabo Verde, Ulisses Correia e Silva, e ao escritor moçambicano Mia Couto.



UNIÃO DAS MUTUALIDADES PORTUGUESAS

Praça Francisco Sá Carneiro, n.º 10, 1º dto./esq. | 1000-160 Lisboa
Tel.: 218 446 170/5 | Fax: 218 446 176
uniao@mutualismo.com | www.mutualismo.pt

O Congresso contou com um painel de oradores de referência nacional e internacional, designadamente: Cláudia Joaquim, Secretária de Estado da Segurança Social, Tiago Barbosa Ribeiro, Coordenador da Comissão de Trabalho e Segurança Social da A.R., João Costa Pinto, Presidente do Conselho de Auditoria do Banco de Portugal, Eurico Castro Alves, Ex-Secretário de Estado da Saúde, Vítor Dias, Diretor Regional do Instituto Português do Desporto e Juventude, António Leite, Delegado Regional do Norte do IEFP, Délio Carqueijo, Presidente do Instituto Superior de Paços de Brandão (ISPAB), Juan Antonio Pedreño Frutos, Presidente da *Social Economy Europe* (SEE) e da *Confederación Empresarial Española de Economía Social* (CEPES), Loek Caubo, Vice-Presidente da *Association Internationale de la Mutualité* (AIM), Abdelmoula Abdelmoumni, Presidente da *Union Africaine de la Mutualité* (UAM), Arlindo Nascimento do Rosário, Ministro da Saúde e da Segurança Social de Cabo Verde, Aida Beirão, Assessora para os Assuntos Sociais do Ministério do Emprego e dos Assuntos Sociais de São Tomé e Príncipe, Manuel Delgado, Secretário de Estado da Saúde, Ricardo Valente, Responsável pelo pelouro do Desenvolvimento Económico e Social, em representação da Câmara Municipal do Porto, Armando França, Ex-Eurodeputado, Jorge Lacão, Vice-Presidente da Assembleia da República, Ulisses Correia da Silva, Primeiro-Ministro de Cabo Verde.

O XII Congresso Nacional do Mutualismo contou com cerca de 300 presenças, 200 das quais foram dirigentes mutualistas.

1.11.1.1. ENTREGA DE PRÉMIOS

Um dos momentos que marcou o dia 8 de julho, no XII Congresso Nacional do Mutualismo, foi a entrega dos prémios, atribuídos pela União das Mutualidades Portuguesas, num total de quatro distinções:

- Prémio Inovar para Melhorar 2017, atribuído à A.S.M. Mutualista Covilhanense, pelo projeto “No Horizonte das Demências”;
- Prémio Cidadania e Solidariedade, entregue a Carlos Vaz, Presidente do Conselho de Administração da Unidade Local de Saúde do Nordeste;
- Prémio Mutualismo e Solidariedade 2016, atribuído a dois mutualistas que se destacaram pelo empenho, exemplo e dedicação à causa mutualista, designadamente: Augusto José Ribeiro Vieira



UNIÃO DAS MUTUALIDADES PORTUGUESAS

Praça Francisco Sá Carneiro, n.º 10, 1.º dto./esq. | 1000-160 Lisboa
Tel.: 218 446 170/5 | Fax: 218 446 176
uniao@mutualismo.com | www.mutualismo.pt

(advogado) e Fernando Moreira dos Santos (dirigente da A.S.M. e Fúnebre do Concelho de Valongo).

- Prémio Mutualismo e Solidariedade Internacional, entregue ao Primeiro-Ministro de Cabo Verde, Ulisses Correia e Silva, e ao biólogo e escritor moçambicano Mia Couto (representado no evento por Rui Vaz Pinto, presidente da direção da UNICEP).

1.11.1.2. EXPOSIÇÕES “MUTUALISMO EM PORTUGAL” E “MUTUALISTAS DE PALMO E MEIO”

A par dos debates e da entrega de prémios, foram também realizadas duas exposições temáticas, a fim de celebrar os 720 anos de história de Mutualismo em Portugal. A exposição “Mutualismo em Portugal”, com objetos que fazem parte do espólio histórico das Mutualidades, retratando, através destes, a história do Movimento Mutualista português; por sua vez, na montra artística “Mutualistas de Palmo e Meio”, foram expostos trabalhos realizados por crianças e jovens das Mutualidades, que partilharam a sua visão sobre o Mutualismo.

As exposições tinham como público-alvo os participantes no XII Congresso Nacional do Mutualismo, tendo sido visitadas por mais de 250 pessoas.

1.11.1.3. APRESENTAÇÃO DE GARRAFAS COMEMORATIVAS DOS 720 ANOS DE MUTUALISMO EM PORTUGAL

A propósito das comemorações dos 720 anos de Mutualismo em Portugal, a União das Mutualidades Portuguesas apresentou uma edição limitada de garrafas de Vinho do Porto, cujo logótipo foi concebido para marcar esta importante data na história do Mutualismo em Portugal, disponibilizando-as para quem as quisesse adquirir ao longo dos dois dias do evento.

1.11.2. ENCONTRO NACIONAL DE DIRIGENTES MUTUALISTAS

O Encontro Nacional de Dirigentes Mutualistas, um evento direcionado para os dirigentes, colaboradores e técnicos das Associações Mutualistas, que visa reunir todas as Associações Mutualistas filiadas na UMP para, em conjunto, refletirem sobre o presente e sobre o futuro das Mutualidades e do próprio Movimento Mutualista português, realizou-se no dia 25 de outubro, na Casa da Mutualidade d' A Previdência Portuguesa - Associação Mutualista.



UNIÃO DAS MUTUALIDADES PORTUGUESAS

Praça Francisco Sá Carneiro, n.º 10, 1.º dto./esq. | 1000-160 Lisboa
Tel.: 218 446 170/5 | Fax: 218 446 176
uniao@mutualismo.com | www.mutualismo.pt

O evento contou com as participações de João Paulo Rebelo, Secretário de Estado da Juventude e Desporto; João Costa Pinto, Presidente do Conselho de Auditoria do Banco de Portugal; Emanuel Bandeira, representante do Movimento Mutualista Jovem (MMJ); Ana Silva, membro do Conselho de Administração da Associação Internacional das Mutualidades; e Jani Silva, Vice-Presidente do Conselho de Administração da UMP.

Durante o evento, abordaram-se temas como “Movimento Mutualista Jovem”, “Instrumentos Financeiros ao Serviço das Mutualidades” e “Inovações Tecnológicas e Comunicação Digital”, sendo que todos tiveram a oportunidade de ver respondidas todas as questões colocadas aos oradores.

O evento contou com a presença de 61 mutualistas, 5 oradores e foi motivo de destaque em órgãos de comunicação social.

1.11.3. JORNADAS MUTUALISTAS REGIONAIS (JMR)

As Jornadas Mutualistas Regionais, cujo objetivo é colocar em discussão, de forma alargada, as temáticas/problemas atuais do Mutualismo e das Associações Mutualistas bem como definir estratégias e organizar novos planos de intervenção no âmbito da capacitação das Associações Mutualistas, foram divididas em duas distintas edições.

A primeira edição das JMR decorreu no dia 26 de maio, na Casa da Mutualidade – Galeria de Arte e Centro de Mutualismo, em Coimbra, tendo sido abordado o Compromisso de Cooperação para o Setor Social e Solidário 2017/2018. O evento tinha como destinatários dirigentes, colaboradores e técnicos das Associações Mutualistas filiadas e não filiadas, e contou com 20 participantes.

Já a segunda edição das Jornadas Mutualistas Regionais decorreu em setembro, em duas sessões diferentes – uma em Alcácer do Sal, a 25 de setembro de 2017; outra em Gondomar, a 29 de setembro de 2017. Em ambas as sessões foram abordadas temáticas como “a apresentação dos protocolos de cooperação da UMP”, “Medidas de apoio ao emprego (IEFP)” e “Aplicação da legislação laboral às Associações Mutualistas”.



UNIÃO DAS MUTUALIDADES PORTUGUESAS

Praça Francisco Sá Carneiro, n.º 10, 1º dto./esq. | 1000-160 Lisboa
Tel.: 218 446 170/5 | Fax: 218 446 176
uniao@mutualismo.com | www.mutualismo.pt

O evento tinha como destinatários dirigentes, colaboradores e técnicos das Associações Mutualistas ilíadas e não ilíadas, e contou com 39 participantes. Foi ainda motivo de destaque em 2 órgãos de comunicação social, designadamente na Gondomar TV e no jornal VivaCidade de outubro.

1.11.4. CHAMA MUTUALISTA

A segunda edição da Chama Mutualista começou no dia 8 de julho de 2017, altura em que terminou a primeira edição, sendo que a segunda edição terminará no dia 8 de julho de 2018.

Esta é uma iniciativa promovida pela UMP que busca simbolizar a força e vitalidade do Movimento Mutualista, tendo por objetivo a passagem de um objeto luminoso, através de um roteiro pré-definido, pelas Associações Mutualistas do país, sendo que cada Associação coloca uma mensagem alusiva à sua instituição ou ao movimento, iluminando o país de norte a sul.

A iniciativa tem contado com a participação massiva das Mutualidades filiadas na UMP.

1.11.5. PORTUGAL ECONOMIA SOCIAL

A 17 e 18 de novembro de 2017, no Centro de Congressos de Lisboa, decorreu a iniciativa “Portugal Economia Social”, tendo a União das Mutualidades Portuguesas sido representada por 5 elementos, cujo objetivo passou pela divulgação das atividades da UMP, com especial enfoque para o Mutual IN, e pela promoção do Movimento Mutualista português, sem esquecer o Centro Infantil Dr. António da Costa Leal, uma das valências da UMP.

1.11.6. CONFERÊNCIA “MUTUALISMO EM PORTUGAL – PASSADO, PRESENTE E FUTURO”

A 31 de março de 2017, decorreu, no Auditório Marques Almeida, do Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Coimbra, a Conferência “Mutualismo em Portugal – Passado, Presente e Futuro”, com o objetivo de discutir a importância do Mutualismo nos nossos tempos e qual o seu futuro, tendo contado com a participação da União das Mutualidades Portuguesas, que indicou dois representantes para fazerem parte do painel.

1.11.7. III FÓRUM ECONOMIA SOCIAL



UNIÃO DAS MUTUALIDADES PORTUGUESAS

Praça Francisco Sá Carneiro, n.º 10, 1.º dto./esq. | 1000-160 Lisboa
Tel.: 218 446 170/5 | Fax: 218 446 176
uniao@mutualismo.com | www.mutualismo.pt

A 20 de setembro de 2017 decorreu no Auditório Prof. Francisco Carvalho Guerra, no Centro Regional do Porto da Universidade Católica Portuguesa, o III Fórum Economia Social, com o tema “A Importância do Social na Economia”, tendo o evento contado com a participação da União das Mutualidades Portuguesas, integrando um dos painéis.

1.11.8. ESJOVEM

Entre 6 e 8 de julho, no Passeio Marítimo de Algés, enquanto entidade constituinte da CASES, a UMP esteve representada no *stand* de demonstração da CASES no festival musical NOS ALIVE, tendo por objetivo divulgar os programas e atividades desenvolvidos e postos à disposição no âmbito da economia social aos jovens que frequentaram o festival.

1.11.9. PORTUGAL SOCIAL ON THE ROAD

O Portugal Social *on the Road*, iniciativa que resulta da parceria entre a Cooperativa António Sérgio para a Economia Social (CASES) e a Fórum Estudante, passou a 27 de julho de 2017, pelas instalações da Associação de Socorros Mútuos de S. Mamede de Infesta. Este roteiro tem por objetivo dar a conhecer aos jovens o universo da Economia Social, de norte a sul do país, tendo sido abordadas, na Associação Mutualista de acolhimento, temáticas relacionadas com os valores do Mutualismo e a sua importância para os jovens. Este dia do evento contou com a participação de 50 pessoas, tendo como orador o presidente do Conselho de Administração da União das Mutualidades Portuguesas, Luís Alberto Silva.

1.11.10. ATRIBUIÇÃO DOS PRÉMIOS ANTÓNIO SÉRGIO

A 8 de fevereiro, no Auditório do Museu Nacional Soares dos Reis, no Porto, decorreu a cerimónia pública de entrega do Prémio Cooperação e Solidariedade António Sérgio 2016.

Os membros do júri, de que a UMP faz parte, deliberaram a atribuição dos prémios e menções honrosas, nas suas cinco categorias, nomeadamente, Inovação e Sustentabilidade, Estudos e Investigação, Formação Pós-graduada, Trabalhos Escolares e Prémio Personalidade do Ano. A UMP, na qualidade de jurada, participou na análise das candidaturas e na cerimónia pública de atribuição, entregando um dos prémios.



UNIÃO DAS MUTUALIDADES PORTUGUESAS

Praça Francisco Sá Carneiro, n.º 10, 1º dto./esq. | 1000-160 Lisboa
Tel.: 218 446 170/5 | Fax: 218 446 176
uniao@mutualismo.com | www.mutualismo.pt

1.11.11. CONGRESSO NACIONAL DA ECONOMIA SOCIAL

O Congresso Nacional da Economia Social decorreu a 14 de novembro de 2017, em Lisboa, no ISCTE, contou com cerca de 300 pessoas das várias famílias da Economia Social e teve por objetivo, entre outros, a Assinatura da Carta de Compromisso para a constituição da Confederação da Economia Social Portuguesa. O evento contou com a intervenção do Presidente do Conselho de Administração da União das Mutualidades Portuguesas, Dr. Luís Alberto Silva, no painel “Presente e Futuro da Economia Social”.

Ao longo do Congresso, foram abordadas temáticas como a “Lei de Bases da Economia Social”, “Economia Social – Desenvolvimento e Emprego”, “A Economia Social e as Instituições Financeiras” e “Os desafios da Economia Social e a UE”.

Para além da sessão final, o Congresso Nacional da Economia Social contou com várias sessões temáticas: a 17 de fevereiro, em Lisboa, com o tema “A Conta Satélite da Economia Social de 2013”; a 18 de abril, na Póvoa de Varzim, com o tema “A Economia Social e o relacionamento com o Estado”; a 2 de julho, em Mangualde, com o tema “Novos Conceitos, modelos de organização e de governança”; e a 8 de setembro, em Évora, com o tema “Economia Social: das pessoas, com as pessoas”.

A UMP fez parte da organização de todas as sessões temáticas, incluindo o Congresso Nacional da Economia Social, tendo, igualmente, participado em painéis.

De referir que o referido Congresso Nacional culminou com a apresentação formal da Confederação da Economia Social Portuguesa (CESP), da qual a UMP é Associada efetiva e Fundadora.

1.11.12. SESSÃO PLENÁRIA DO CONSELHO NACIONAL PARA A ECONOMIA SOCIAL

A 22 de setembro, no Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa (ISCTE), em Lisboa, decorreu uma sessão plenária do Conselho Nacional para a Economia Social, com o objetivo de analisar o posicionamento estratégico do setor da Economia Social face aos futuros quadros comunitários de apoio, tendo a União das Mutualidades Portuguesas, como membro efetivo do CNES, participado nesta reunião.



UNIÃO DAS MUTUALIDADES PORTUGUESAS

Praça Francisco Sá Carneiro, n.º 10, 1º dto./esq. | 1000-160 Lisboa
Tel.: 218 446 170/5 | Fax: 218 446 176
uniao@mutualismo.com | www.mutualismo.pt

1.11.13. ASSEMBLEIAS GERAIS DA UMP

No cumprimento das obrigações estatutárias, a UMP realizou uma Assembleia Geral ordinária a 18 de março de 2017, no Auditório Municipal de Tondela, tendo como público-alvo as Associações Mutualistas associadas na UMP e como objetivo a apreciação, discussão e votação do Relatório e Contas de 2016 e o respetivo Parecer do Conselho Fiscal bem como a discussão de outros assuntos de interesse para a UMP e suas Associadas. O evento contou com a participação de 57 Associações Mutualistas.

A UMP realizou, ainda, Assembleia Geral extraordinária a 18 de março de 2017, no Auditório Municipal de Tondela, tendo como objetivo a apreciação, discussão e votação da Proposta do Conselho de Administração para a Alteração Global dos Estatutos da União das Mutualidades Portuguesas, a apreciação, discussão e votação da Proposta do Conselho de Administração de Alteração ao Regulamento de Funcionamento da Assembleia Geral da UMP; e ainda a apreciação, discussão e votação da Proposta do Conselho de Administração para a Fixação do Valor da Quota Associativa e das Quotas de Solidariedade Associativa. O evento foi motivo de destaque no Jornal de Tondela N.º 1353, a 23 de Março.

A 16 dezembro, na Casa da Mutualidade d' A Previdência Portuguesa - Associação Mutualista, decorreu a Assembleia Geral Ordinária, tendo como público-alvo as Associações Mutualistas associadas na UMP e como objetivos: a apreciação, discussão e votação do Programa de Ação e Orçamento para 2018 e do respetivo Parecer do Conselho Fiscal; a deliberação sobre a adesão da UMP como Associada efetiva e Fundadora à futura Confederação da Economia Social Portuguesa; e a Eleição dos Órgãos Associativos da União das Mutualidades Portuguesas, para o Triénio 2018-2020. O evento foi motivo de destaque em 5 órgãos de comunicação social, designadamente: Jornal Campeão, de 15 de dezembro de 2017; Jornal Económico, de 18 de dezembro de 2017; Rádio Antena Vareira; YES notícias; OvarNews.

1.11.14. ELEIÇÃO DOS ÓRGÃOS ASSOCIATIVOS DA UNIÃO DAS MUTUALIDADES PORTUGUESAS PARA O TRIÉNIO 2018-2020

Realizou-se, no dia 16 de dezembro, nas instalações da “Casa da Mutualidade” da Previdência Portuguesa – Associação Mutualista, em Coimbra, a Assembleia Geral Ordinária para a Eleição



UNIÃO DAS MUTUALIDADES PORTUGUESAS

Praça Francisco Sá Carneiro, n.º 10, 1.º dto./esq. | 1000-160 Lisboa
Tel.: 218 446 170/5 | Fax: 218 446 176
uniao@mutualismo.com | www.mutualismo.pt

dos Órgãos Associativos da União das Mutualidades Portuguesas para o triénio 2018-2020 tendo saído vencedora a Lista A, com o lema “POR UM MUTUALISMO MAIS FORTE”, com a seguinte composição:

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL: Presidente - Associação de Socorros Mútuos dos Artistas de Bragança; 1.º Secretário - Montepio Comercial e Industrial Associação de Socorros Mútuos; 2.º Secretário - A Previdência Portuguesa Associação Mutualista.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO: Presidente - A Mutualidade de Santa Maria Associação Mutualista; Vice-Presidente - A Familiar - Associação de Socorros Mútuos da Póvoa de Varzim; Vice-Presidente - A Familiar de Espinho Associação Mutualista; Vice-Presidente - Associação Socorros Mútuos Fraternal dos Artistas Vilafranquenses; Vice-Presidente - Associação de Socorros Mútuos “Protectora dos Artistas” de Faro.

CONSELHO FISCAL: Presidente - A Previdência Familiar do Porto Associação de Socorros Mútuos; Vogal - Associação de Socorros Mútuos 1.º de Dezembro; Vogal - Associação de Socorros Mútuos e Fúnebre do Concelho de Valongo.

2. SAÚDE

2.1. FARMÁCIAS SOCIAIS

Durante o ano de 2017, a UMP manteve o apoio jurídico a 12 Associações Mutualistas, no âmbito das farmácias sociais, tendo sido feito requerimento de pedido de Alvará de quatro Mutualidades, e estando a apoiar a abertura/instalação de três farmácias sociais.

Do mesmo modo, a UMP promoveu, junto do Conselho Diretivo do Infarmed, várias reuniões, assumindo um papel ativo na resolução de problemas e dificuldades sentidas pelas Associações Mutualistas.

2.2. ASSISTÊNCIA MÉDICA

A União das Mutualidades Portuguesas continuou a defender, junto do Ministério da Saúde, ao longo do ano de 2017, a celebração e promoção de parcerias na área da prestação de cuidados de saúde, que permitam que o Movimento Mutualista desenvolva atividades neste setor. Assim, a UMP continuou a diligenciar, junto do Ministério da Saúde, no sentido de apresentar os vários constrangimentos/ dificuldades/ problemas sentidos pelo Movimento, tendo a UMP insistido na



UNIÃO DAS MUTUALIDADES PORTUGUESAS

Praça Francisco Sá Carneiro, n.º 10, 1.º dto./esq. | 1000-160 Lisboa
Tel.: 218 446 170/5 | Fax: 218 446 176
uniao@mutualismo.com | www.mutualismo.pt

defesa, nas diversas reuniões que teve neste Ministério, da celebração de acordos/convenções entre o Ministério da Saúde e as Associações Mutualistas, permitindo que estas possam prescrever MCDT's.

Ao longo do ano, a UMP promoveu várias reuniões junto das diferentes ARS (Administrações Regionais de Saúde), procurando resolver os problemas e dificuldades sentidas pelas Associações Mutualistas.

2.3. PARECERES EMITIDOS

No âmbito da saúde, a UMP participou em diversas reuniões e emitiu vários pareceres, nomeadamente:

- Parecer à proposta da Estratégia Nacional para o Envelhecimento Ativo e Saudável 2017-2025;
- Parecer à proposta de alteração à Portaria 50/2017, que define as condições a que devem obedecer as unidades da rede nacional de cuidados continuados integrados;
- Contributo para o Relatório do Grupo de Trabalho criado para avaliar as consequências da extinção do IDT e para a elaboração de propostas fundamentadas sobre eventuais alterações ao modelo organizacional a nível nacional;
- Parecer ao Relatório da Avaliação do Plano Nacional de Saúde Mental;
- Parecer sobre a Alteração da Portaria 50/2017 relacionada com os Cuidados Continuados Integrados.

3. SEGURANÇA SOCIAL

3.1. CONSELHO NACIONAL DE ECONOMIA SOCIAL (CNES) E COMISSÃO PERMANENTE DO SETOR SOCIAL (CPSS)

Em 2017, a UMP participou nas reuniões da Comissão Nacional de Economia Social (CNES) e da Comissão Permanente do Setor Social (CPSS).

No que respeita ao Conselho Nacional de Economia Social (CNES), a União das Mutualidades Portuguesas participou ativamente nas reuniões dos grupos de trabalho criados no seio do CNES, designadamente: grupo de trabalho para a organização do Congresso Nacional da Economia



UNIÃO DAS MUTUALIDADES PORTUGUESAS

Praça Francisco Sá Carneiro, n.º 10, 1º dto./esq. | 1000-160 Lisboa
Tel.: 218 446 170/5 | Fax: 218 446 176
uniao@mutualismo.com | www.mutualismo.pt

Social; grupo de trabalho para a elaboração de relatório acerca do “Estatuto Fiscal do Sector da Economia Social”.

No âmbito do primeiro grupo de trabalho, a UMP participou e organizou as sessões plenárias, realizadas ao longo do ano, que culminaram na realização do Congresso, tendo feito parte da comissão de honra e da comissão organizativa do primeiro Congresso Nacional da Economia Social. Ainda no âmbito deste grupo de trabalho, a UMP fez parte da fundação da Confederação da Economia Social Portuguesa (CESP), tendo trabalhado na proposta de projeto de estatutos da referida CESP.

Durante as reuniões da Comissão Permanente do Setor Social (CPSS), foi discutido e negociado o Compromisso de Cooperação para o Setor Social e Solidário 2017-2018.

3.2. COMISSÃO NACIONAL DE COOPERAÇÃO (CNC) E COMISSÃO DISTRITAL DE COOPERAÇÃO (CDC)

Durante o ano de 2017, a UMP participou nas reuniões das Comissões Nacional e Distrital de Cooperação (CNC e CDC), a funcionar nos 18 distritos do país.

No âmbito da CNC, a UMP acompanhou e apresentou os seus contributos nos seguintes assuntos: Aprovação do Relatório de Atividades da CNC 2016; Aprovação do Regulamento da CNC; Ponto de situação sobre as atividades das Comissões Distritais de Cooperação; Tipificação dos Acordos Atípicos – Informações; Estudo e definição prospetiva dos custos técnicos das respostas sociais – definição de metodologia; LIJ – Ponto da Situação; ENIPSSA 2017-2023 – Ponto de situação; PROCOOP – ponto de situação; Contas – Calendário.

No que à CDC diz respeito, a UMP participou e apresentou os seus contributos nas reuniões das diferentes Comissões, tendo tratado os seguintes assuntos: FEAC | Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas em Portugal (POAPMC); Regulamentos CDC; Cantinas Sociais; PROCOOP; RLIS / SAAS; Pedido de um montante adicional como condição para a admissão de utentes abrangidos por acordos de cooperação; Vagas de gestão do CDSS; Contraordenações.

3.3. FUNDO DE REESTRUTURAÇÃO DO SETOR SOLIDÁRIO

A União das Mutualidades Portuguesas integra o Conselho de Gestão do Fundo de Reestruturação do Setor Solidário (FRSS), que visa apoiar a reestruturação e a sustentabilidade



UNIÃO DAS MUTUALIDADES PORTUGUESAS

Praça Francisco Sá Carneiro, n.º 10, 1.º dto./esq. | 1000-160 Lisboa
Tel.: 218 446 170/5 | Fax: 218 446 176
uniao@mutualismo.com | www.mutualismo.pt

económica e financeira das Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) e equiparadas, permitindo a manutenção do regular desenvolvimento das respostas e serviços prestados.

Ao longo do ano de 2017, o FRSS procedeu ao acompanhamento e avaliação dos apoios concedidos às Entidades do Setor Social e Solidário.

Apesar dos insistentes protestos da UMP, lamentavelmente, não foi ainda em 2017 que o FRSS abriu uma nova fase de candidaturas, ainda que estejam disponíveis e “parados” mais de 13 milhões de euros.

3.4. LINHA DE CRÉDITO DE APOIO ÀS ENTIDADES DA ECONOMIA SOCIAL

A União das Mutualidades Portuguesas, enquanto membro do Conselho Executivo das Linhas de Crédito de Apoio às Entidades da Economia Social, participou em todas as reuniões de trabalho no âmbito do acompanhamento e avaliação das Entidades Beneficiárias dos Apoios.

3.5. PARECERES EMITIDOS

No domínio da segurança social, a UMP participou em diversas reuniões e emitiu vários pareceres/posições, destacando-se:

- Parecer sobre o Programa de Celebração ou Revisão de Acordos de Cooperação para o Desenvolvimento de Respostas Sociais (PROCOOP);
- Parecer sobre o projeto de Portaria do PROCOOP;
- Posição sobre a Adenda ao Protocolo no âmbito da LCAES I e II;
- Parecer sobre o projeto de Decreto-lei que cria a “Cooperativa na Hora”;
- Parecer sobre o protocolo a ser estabelecido entre o Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social e o Ministério da Educação acordado no Compromisso de Cooperação 2017-2018;
- Apreciação à integração da CONFECOOP na Comissão Permanente do Setor Social e Solidário;
- Parecer sobre o Decreto Regulamentar que regula as Respostas de Violência Doméstica;



UNIÃO DAS MUTUALIDADES PORTUGUESAS

Praça Francisco Sá Carneiro, n.º 10, 1º dto./esq. | 1000-160 Lisboa
Tel.: 218 446 170/5 | Fax: 218 446 176
uniao@mutualismo.com | www.mutualismo.pt

- Parecer sobre a criação da medida adicional ao Programa de Apoio Alimentar a Pessoas Mais Carenciadas.

4. ECONOMIA E FINANÇAS

Ao longo do ano de 2017, a UMP diligenciou no sentido de defender o livre acesso das Mutualidades a todas as atividades económicas (incluindo-se os setores primário e secundário), quer para o cumprimento dos seus fins estatutários quer para a diversificação das suas fontes de financiamento (atividades meramente instrumentais), que permitam o reforço da capacidade de intervenção e sustentabilidade económica e financeira das Mutualidades, tendo participado em diversas reuniões ministeriais.

Do mesmo modo, sensibilizou o Governo no sentido de ser criado um novo Estatuto Fiscal das IPSS que consagre a estas entidades a isenção do pagamento de impostos (IRC, IVA, IMI, IMT, Imposto de Selo, etc.), não apenas no âmbito do cumprimento dos seus fins estatutários, mas também em todas as atividades por si desenvolvidas, desde que os resultados sejam exclusivamente aplicados no financiamento dos respetivos fins estatutários.

No âmbito do domínio da Economia e Finanças, a UMP emitiu um parecer sobre o Projeto de Decreto-Lei de restituição do IVA.

4.1. CAIXAS ECONÓMICAS

Em 2017, a UMP deu continuidade ao trabalho realizado junto do Banco de Portugal, tendo participado em várias reuniões, no sentido de sensibilizar o Governo para a necessidade de alterar a legislação que regula o acesso e o funcionamento de Caixas Económicas Anexas, ajustando-a à realidade e condições específicas do setor social.

5. COMUNICAÇÃO E IMAGEM

5.1. COMUNICAÇÕES

Durante o ano de 2017, a UMP reforçou a sua aposta estratégica na Comunicação Interna e Externa, divulgando o Movimento Mutualista português e o setor da Economia Social junto dos *mass media* e do público em geral. Adicionalmente, existiu uma aposta muito clara na utilização de plataformas digitais para otimizar e massificar a Comunicação e Divulgação da UMP.

5.1.1. PRODUÇÃO E DIVULGAÇÃO DE BOLETINS INFORMATIVOS (INFO)



UNIÃO DAS MUTUALIDADES PORTUGUESAS

Praça Francisco Sá Carneiro, n.º 10, 1.º dto./esq. | 1000-160 Lisboa
Tel.: 218 446 170/5 | Fax: 218 446 176
uniao@mutualismo.com | www.mutualismo.pt

Durante o ano de 2017, a UMP publicou 10 boletins informativos – do INFO n.º 92 ao INFO n.º 101 -, com notícias, imagens e outros conteúdos sobre a UMP, as suas Associadas e diferentes temas de interesse para as Mutualidades – projetos, candidaturas, legislação, aniversários, notícias sobre outros parceiros e o setor da Economia Social.

A partir do INFO n.º 99 (outubro de 2017), o *layout* desta publicação foi profundamente revisto e modernizado, utilizando um estilo de paginação mais apelativo e *user friendly*, com ligações para outras plataformas *online*. Cada INFO, dada a sua periodicidade mensal, segue uma mesma estrutura de conteúdos/secções: Editorial, Notícia(s) em destaque, UMP, Associações Mutualistas, Economia Social.

Além disso, o INFO prevê sempre espaço(s) para publicidade institucional – *banners* e rodapés sobre atividades da UMP com interesse para as suas Associadas.

5.1.2. PRODUÇÃO E PUBLICAÇÃO DE NEWSLETTERS

Ao longo do ano, de quinze em quinze dias, a UMP procedeu à redação, paginação e envio de *newsletters* (20 números) com informação sobre a UMP, as suas Associadas e o setor da Economia Social. A estrutura, *layout* e distribuição das *Newsletters* da UMP foram, do mesmo modo, profundamente revistas e modernizadas a partir da edição n.º 33 (8 de setembro de 2017), com a utilização da plataforma E-Goi (conforme ponto seguinte).

5.1.3. INTRODUÇÃO DA PLATAFORMA E-GOI

Em setembro de 2017, a UMP passou a utilizar a plataforma *online* E-Goi, destinada a otimizar a produção e a distribuição de comunicações eletrónicas institucionais (*Newsletters*, Notas de imprensa, Comunicações institucionais, etc.). O uso desta plataforma introduziu significativas melhorias na apresentação/imagem das referidas comunicações assim como na operacionalização do seu envio massivo. A plataforma E-Goi também permite uma análise eficaz e imediata sobre a performance destas comunicações junto dos diferentes públicos-alvo.

5.1.4. REDAÇÃO, PAGINAÇÃO, IMPRESSÃO E DISTRIBUIÇÃO DA REVISTA MUT



UNIÃO DAS MUTUALIDADES PORTUGUESAS

Praça Francisco Sá Carneiro, n.º 10, 1º dto./esq. | 1000-160 Lisboa
Tel.: 218 446 170/5 | Fax: 218 446 176
uniao@mutualismo.com | www.mutualismo.pt

A redação, tratamento de imagens, paginação e edição dos diversos suportes comunicacionais da UMP (revista, boletim informativo, *newsletters*, ...) tem sido totalmente assegurada pelos gabinetes de comunicação, imagem e multimédia da UMP.

A edição de 2017 da Revista MUT foi composta por 64 páginas e incluiu um Suplemento de 32 páginas inteiramente dedicado ao XII Congresso Nacional do Mutualismo, realizado em julho de 2017, na Alfândega do Porto. Tanto a Revista MUT como o Suplemento tiveram um total de 500 exemplares impressos e foram distribuídos gratuitamente em eventos da UMP, a entidades oficiais (Governo, outras entidades públicas, entidades internacionais, etc.) e a parceiros da UMP.

5.1.5. ELABORAÇÃO DE NOTÍCIAS

Foram redigidas e publicadas, ao longo do ano de 2017, mais de 200 notícias, as quais também se disponibilizaram no *website* institucional (mutualismo.pt), *Facebook* oficial, tendo sido, igualmente, enviadas para os Órgãos de Comunicação Social. Não se incluem, nesta contagem, todas as notícias elaboradas para o INFO.

5.1.6. ELABORAÇÃO DE NOTAS DE IMPRENSA

Em 2017, a UMP produziu um total de 60 notas de imprensa sobre várias temáticas e eventos pertinentes para o Movimento Mutualista e para a Economia Social. Estas notas de imprensa foram enviadas para uma lista de 467 contactos em Órgãos de Comunicação Social de âmbito internacional, nacional, regional, local e especializado (setores da Economia, Saúde e Social).

Como referido anteriormente, a partir de setembro de 2017, as notas de imprensa da UMP passaram a ser enviadas pela plataforma *online* E-Goi, com evidentes benefícios ao nível da produção, distribuição e avaliação da *performance* destas comunicações.

5.2. TRABALHOS CRIATIVOS E DE DESIGN

Durante o ano de 2017, o Gabinete de Comunicação e Imagem da União das Mutualidades Portuguesas continuou a realizar, de forma autónoma, todos os trabalhos criativos e de *design* necessários para a divulgação e promoção dos eventos e iniciativas da UMP: convites, diplomas, programas, *flyers*, assim como outras imagens/*layouts* (para suportes comunicacionais - *banners*).



UNIÃO DAS MUTUALIDADES PORTUGUESAS

Praça Francisco Sá Carneiro, n.º 10, 1º dto./esq. | 1000-160 Lisboa
Tel.: 218 446 170/5 | Fax: 218 446 176
uniao@mutualismo.com | www.mutualismo.pt

publicitários, fotos de capa de *Facebook*, imagens institucionais no âmbito de efemérides e datas festivas; para *press releases*; para revistas de imprensa; postais comemorativos, entre outros).

Pela primeira vez, a União das Mutualidades Portuguesas produziu *muppies* (outdoors) publicitários que foram colocados em paragens de autocarro da cidade do Porto, com o objetivo de publicitar o XII Congresso Nacional do Mutualismo, realizado a 7 e de 8 julho, na Alfândega do Porto.

Em 2017, o Gabinete de Comunicação e Imagem também produziu vídeos institucionais sobre a iniciativa Chama Mutualista e sobre as personalidades distinguidas com os prémios Inovar para Melhorar, Cidadania e Solidariedade, Mutualismo e Solidariedade e Mutualismo e Solidariedade Internacional.

5.3. PÁGINA FACEBOOK

Durante o ano de 2017, a página oficial de *Facebook* foi atualizada diariamente (incluindo fins-de-semana e feriados), tendo sido publicados 456 *posts* com conteúdos relativos à UMP, suas Associadas, parceiros institucionais e todo o setor da Economia Social.

Estes números traduzem-se numa média de 9 publicações por semana e 38 publicações por mês.

Paralelamente, no *Facebook* da UMP, concretizaram-se as seguintes ações:

- » Criação de galerias de imagens;
- » Divulgação de eventos;
- » Divulgação do INFO e *Newsletters*;
- » Divulgação das notas de imprensa e notícias da UMP em Órgãos de Comunicação Social;
- » Divulgação de postais comemorativos;
- » Criação de capas de página;
- » Implementação de estratégia de divulgação em consonância com as horas de maior fluxo;
- » Monitorização das estatísticas.



UNIÃO DAS MUTUALIDADES PORTUGUESAS

Praça Francisco Sá Carneiro, n.º 10, 1.º dto./esq. | 1000-160 Lisboa
Tel.: 218 446 170/5 | Fax: 218 446 176
uniao@mutualismo.com | www.mutualismo.pt

5.4. WEBSITE E MICROSITES

O *website* institucional www.mutualismo.pt continua a ser a principal plataforma aglutinadora de conteúdos, informação e documentação da UMP. Ao longo de 2017, foram feitas atualizações contínuas de informação com notícias frequentes, foram criados *banners* dinâmicos (ligados aos eventos ou projetos em curso) e foram publicados e atualizados documentos legais (protocolos, convocatórias, entre outros). No total, o *website* [mutualismo.pt](http://www.mutualismo.pt) registou mais de 80.000 visitas em 2017.

Paralelamente, a UMP consolidou uma estratégia de microsites especificamente dedicados a cada um dos eventos e iniciativas realizados, concentrando toda a informação e divulgação dos mesmos. São disso exemplo os microsites da Chama Mutualista (chamamutualista.mutualismo.pt), do Congresso Nacional do Mutualismo (cnm.mutualismo.pt), do Prémio Inovar para Melhorar (pipm.mutualismo.pt), do Encontro Nacional de Dirigentes Mutualistas (endm.mutualismo.pt), das Jornadas Mutualistas Regionais (jornadas.mutualismo.pt) e da Reunião Anual de Presidentes Mutualistas (rapm.mutualismo.pt).

5.5. COMUNICAÇÃO SOCIAL

No âmbito da Comunicação Social externa, durante o ano de 2017, a União das Mutualidades Portuguesas:

- Concedeu entrevistas a jornais nacionais, entre outros, ao Diário de Notícias, à agência Lusa e ao Jornal de Notícias;
- Participou em programas ou espaços noticiosos televisivos na RTP 2, na RTP 3, na RTP África e na ANDIM TV (São Tomé e Príncipe).
- Participou ativamente em conteúdos da imprensa regional, que acompanhou as visitas do Conselho de Administração às Associações Mutualistas do país. Órgãos de Comunicação Social regional, como o Diário de Coimbra, Diário As Beiras, jornal Vivacidade (Gondomar), jornal O Campeão (Coimbra), jornal Novo Regional (Valongo), Rádio Brigantia (Bragança), jornal Novo Olhar (região Vale do Sousa), Jornal do Nordeste (Trás-os-Montes) e Mensageiro de Bragança foram alguns dos *media* regionais que noticiaram eventos ou presenças da UMP.



UNIÃO DAS MUTUALIDADES PORTUGUESAS

Praça Francisco Sá Carneiro, n.º 10, 1º dto./esq. | 1000-160 Lisboa
Tel.: 218 446 170/5 | Fax: 218 446 176
uniao@mutualismo.com | www.mutualismo.pt

5.6. ENTREVISTAS REALIZADAS

Durante o ano de 2017, o Gabinete de Comunicação e Imagem realizou diversas entrevistas a personalidades nacionais e internacionais para publicação nas diferentes plataformas digitais e nos suportes comunicativos em papel da UMP. Entre as personalidades entrevistadas contam-se:

Luís Alberto Silva (Presidente do Conselho de Administração da UMP), José António Vieira da Silva (Ministro do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social), Ulisses Correia e Silva (Primeiro-Ministro de Cabo Verde), Arlindo Nascimento do Rosário (Ministro da Saúde e da Segurança Social de Cabo Verde), Aida Beirão (Assessora do Ministério do Emprego e dos Assuntos Sociais de São Tomé e Príncipe), Jorge Lacão (Vice-Presidente da Assembleia da República), Loek Caubo (Vice-Presidente da *Association Internationale de la Mutualité* - AIM), Abdelmoula Abdelmoumni (Presidente da *Union Africaine de la Mutualité* - UAM), Juan Antonio Pedreño Frutos (Presidente da *Social Economy Europe* e da *Confederación Empresarial Española de Economía Social* - CEPES), Cláudia Joaquim (Secretária de Estado da Segurança Social), António Leite (Delegado Regional do Norte do IEFP), Vítor Dias (Diretor Regional do Instituto Português do Desporto e Juventude), Tiago Barbosa Ribeiro (Coordenador da Comissão de Trabalho e Segurança Social da Assembleia da República), João Costa Pinto (Presidente do Conselho de Auditoria do Banco de Portugal), Manuel Delgado (Ex-Secretário de Estado da Saúde), Eurico Castro Alves (Ex-Secretário de Estado da Saúde), Ricardo Valente (Vereador da Câmara Municipal do Porto), Jani Silva (Membro do Conselho de Administração da UMP), José Almeida (Membro do Conselho de Administração da UMP), Nelson Silva (Membro do Conselho de Administração da UMP), Ana Maria Silva (*Board of Directors* da *Association Internationale de la Mutualité* - AIM), Armando França (Ex-Eurodeputado), Délio Carqueijo (Presidente do Instituto Superior de Paços de Brandão - ISPAB), Virgínia Baptista (Investigadora e professora de História da Cultura e das Artes), entre outros.

Na edição n.º 10 da Revista MUT, foram ainda publicadas entrevistas com Manuel Valentim Pereira (A Restauradora de Ramalde – Associação Mutualista), António Martins de Oliveira (A Previdência Portuguesa – Associação Mutualista), Hélder Pinheiro (Previdência dos Ferroviários de Portugal – A.S.M.) e Ângela Pereira (AMUT – Associação Mutualista de Gondomar).



UNIÃO DAS MUTUALIDADES PORTUGUESAS

Praça Francisco Sá Carneiro, n.º 10, 1.º dto./esq. | 1000-160 Lisboa
Tel.: 218 446 170/5 | Fax: 218 446 176
uniao@mutualismo.com | www.mutualismo.pt

5.7 PODCAST MUTUAL XXI

Em novembro de 2017, a UMP estreou um novo formato de Comunicação, o *Podcast* Mutual XXI. Este novo formato de rádio consiste numa entrevista a um protagonista do Movimento Mutualista português, abordando diferentes temas relacionados com o Mutualismo, a atividade das Associações Mutualistas e o universo da Economia Social.

O *Podcast* Mutual XXI poderá ser descarregado através do *website* institucional mutualismo.pt, sendo igualmente divulgado através de todas as publicações e plataformas digitais da UMP (INFO, *Newsletter*, *Facebook*, etc.).

6. REPRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL E COOPERAÇÃO

6.1. REPRESENTAÇÕES INSTITUCIONAIS

Em 2017, a UMP participou em diversas reuniões, nomeadamente:

- Primeiro-Ministro;
- Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social;
- Ministério da Saúde;
- Ministério da Educação;
- Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior;
- Ministério dos Negócios Estrangeiros;
- Ministério das Finanças;
- Ministério da Economia;
- Ministério da Administração Interna;
- Ministério da Justiça;
- Ministério da Presidência e da Modernização Administrativa;
- Ministro-Adjunto;
- Ministério da Cultura;



UNIÃO DAS MUTUALIDADES PORTUGUESAS

Praça Francisco Sá Carneiro, n.º 10, 1º dto./esq. | 1000-160 Lisboa
Tel.: 218 446 170/5 | Fax: 218 446 176
uniao@mutualismo.com | www.mutualismo.pt

- Ministério do Planeamento e Infraestruturas;
- Ministério da Agricultura;
- Ministério do Mar;
- Ministério do Ambiente.

Do mesmo modo, a UMP reuniu com todos os partidos, coligações e agremiações políticas de Portugal (Secretários Gerais e Líderes Parlamentares), nomeadamente:

- PS - Partido Socialista;
- PSD - Partido Social Democrata;
- CDS - Partido Popular;
- PCP - Partido Comunista Português;
- BE – Bloco de Esquerda.

Nestes encontros, a UMP pretendeu transmitir as dificuldades, problemas e constrangimentos com que as Associações Mutualistas se deparam, apresentando e debatendo propostas para a sua resolução bem como endereçou convites para o XII Congresso Nacional do Mutualismo, tendo igualmente abordado assuntos como o novo Código das Associações Mutualistas, a internacionalização do Movimento Mutualista e a petição pública para que o dia 8 de julho seja reconhecido como Dia Nacional do Mutualismo.

6.2. PROTOCOLOS

Em 2017, celebraram-se os seguintes Protocolos:

- Compromisso de Cooperação para o Setor Social e Solidário 2017-2018, o qual visa reforçar a cooperação entre o Estado e as instituições sociais, aprofundando e concretizando as bases gerais do regime jurídico da Economia Social e as bases do sistema de segurança social, renovando os princípios do Pacto para a Cooperação e Solidariedade que, durante décadas, regeu a parceria entre o Estado e as instituições sociais.



UNIÃO DAS MUTUALIDADES PORTUGUESAS

Praça Francisco Sá Carneiro, n.º 10, 1.º dto./esq. | 1000-160 Lisboa
 Tel.: 218 446 170/5 | Fax: 218 446 176
 uniao@mutualismo.com | www.mutualismo.pt

- Protocolo Ministério do Emprego e Assuntos Sociais de São Tomé e Príncipe – UMP, o qual estabelece as linhas de cooperação no âmbito da expansão da UMP para o arquipélago africano.
- Protocolo Interprev - UMP, o qual coloca à disposição das Associações Mutualistas filiadas na UMP os serviços prestados pela empresa em questões relacionadas com saúde e segurança no trabalho, assim como higiene, segurança alimentar e formação, em condições mais vantajosas que as praticadas no mercado.
- Protocolo Ministério da Cultura – UMP, o qual estabelece os princípios gerais de cooperação entre as duas instituições, no âmbito do património imóvel, móvel arquivístico e imaterial.
- Protocolo ASAE – UMP, através do qual a UMP se assume como um parceiro ativo da ASAE, institucionalizando um trabalho de cooperação através das instituições suas Associadas, pelo qual os bens apreendidos pela ASAE poderão vir a ser doados às Mutualidades e, por sua vez, aos Associados e beneficiários destas.
- Protocolo CM de Lisboa – Projeto de Rede de Creches – UMP, o qual prevê o incremento de sinergias entre as trezes creches agregadas à luz deste projeto, através da criação de uma rede colaborativa.
- Protocolo IEFP – UMP, o qual prevê ações no âmbito das necessidades formativas dos recursos humanos das Associadas da UMP bem como a promoção de ações no domínio da empregabilidade e inserção socioprofissional de públicos desfavorecidos.
- Protocolo Centro Regional de Viseu da Universidade Católica Portuguesa – UMP, o qual prevê a cooperação entre as duas instituições com o objetivo de realizar, conjuntamente, atividades em áreas de interesse comum.

6.3. OUTRAS PARTICIPAÇÕES E REPRESENTAÇÕES INSTITUCIONAIS NACIONAIS

- Conselho Nacional para a Economia Social (CNES);
- Comissão Executiva do Conselho Nacional para a Economia Social;
- Conselho Económico e Social (CES);



UNIÃO DAS MUTUALIDADES PORTUGUESAS

Praça Francisco Sá Carneiro, n.º 10, 1º dto./esq. | 1000-160 Lisboa
 Tel.: 218 446 170/5 | Fax: 218 446 176
 uniao@mutualismo.com | www.mutualismo.pt

- Cooperativa António Sérgio para a Economia Social (CASES): Presidente do Conselho Fiscal da Cooperativa António Sérgio para a Economia Social;
- Comissão Permanente do Setor Social;
- Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP, IP);
- Instituto Nacional para a Reabilitação (INR, IP);
- Comissão Nacional para Proteção de Crianças e Jovens em Risco (CNPCJR);
- Conselho Nacional para a Promoção do Voluntariado (CNPV);
- Conselho Nacional para a Saúde Mental;
- Conselho Regional de Saúde Mental do Norte;
- Conselho Regional de Saúde Mental do Centro;
- Conselho Regional de Saúde Mental de Lisboa e Vale do Tejo;
- Conselho Consultivo e de Acompanhamento do Plano Nacional de Saúde;
- Comissão Nacional de Cooperação (CNC);
- Comissão Distrital de Cooperação (CDC), com representantes nos 18 distritos;
- Comissão de Coordenação e Acompanhamento do Plano Nacional de Implementação de uma Garantia Jovem;
- INATEL;
- Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados;
- Fundo de Reestruturação do Setor Social;
- Linha de Crédito I e II;
- Plataformas Supraconcelhias do Norte, Centro, Lisboa e Vale do Tejo, Alentejo e Algarve;



UNIÃO DAS MUTUALIDADES PORTUGUESAS

Praça Francisco Sá Carneiro, n.º 10, 1.º dto./esq. | 1000-160 Lisboa
 Tel.: 218 446 170/5 | Fax: 218 446 176
 uniao@mutualismo.com | www.mutualismo.pt

- Comitês de Acompanhamento dos Programas Operacionais Regionais (Norte2020, Centro2020, Lisboa2020, Alentejo2020 e Algarve2020);
- Comité de Acompanhamento do PO MAR 2020;
- Júri do Prémio Cooperação e Solidariedade António Sérgio;
- ES JOVEM – CASES;
- G.T. da Educação Especial;
- Plataforma de Apoio aos Refugiados (PAR);
- Grupo de Trabalho da Agenda Europeia para as Migrações;
- Grupo de Trabalho do Instituto Nacional para a Reabilitação, IP (+18);
- Grupo de Trabalho Congresso Nacional da Economia Social, no âmbito do CNES;
- Grupo de Trabalho para a Criação da Confederação da Economia Social.

6.4. PARTICIPAÇÕES E REPRESENTAÇÕES INSTITUCIONAIS INTERNACIONAIS

- Associação Internacional das Mutualidades (AIM);
- União Europeia das Farmácias Sociais (UEFS).

6.5. OUTRAS PARTICIPAÇÕES E REPRESENTAÇÕES INSTITUCIONAIS INTERNACIONAIS

Ao longo do ano de 2017, no âmbito do projeto de internacionalização levado a cabo pela UMP, foram realizadas várias reuniões/encontros, nomeadamente:

- Com o Instituto da Cooperação e da Língua e com a CPLP;

Em Cabo-Verde, com:

- Primeiro-Ministro de Cabo Verde;
- Ministra da Família, Educação e Inclusão Social;
- Ministro da Saúde e Segurança Social;



UNIÃO DAS MUTUALIDADES PORTUGUESAS

Praça Francisco Sá Carneiro, n.º 10, 1.º dto./esq. | 1000-160 Lisboa
 Tel.: 218 446 170/5 | Fax: 218 446 176
 uniao@mutualismo.com | www.mutualismo.pt

Em São Tomé e Príncipe, com:

- Presidente da República Democrática de São Tomé e Príncipe;
- Presidente da Assembleia Nacional;
- Ministro da Presidência do Conselho de Ministros e dos Assuntos Parlamentares;
- Ministro do Emprego e Assuntos Sociais;
- Ministro da Juventude e Desporto;
- Ministro da Defesa e Administração Interna;
- Ministra da Justiça, Administração Pública e Direitos Humanos;
- Ministério da Agricultura e Desenvolvimento Rural;
- Ministro das Infraestruturas, Recursos Naturais e Ambiente;
- Ministra da Saúde;
- Ministro das Finanças, Comércio e Economia Azul;
- Ministro da Educação, Cultura, Ciência e Comunicação;
- Embaixada de Portugal em São Tomé e Príncipe - Adido para a Cooperação;
- Presidente da Associação Nacional das Autarquias Locais e Regional e Presidente da Câmara Distrital de Água Grande;
- Presidente da Câmara Municipal de Cantagalo;
- OIT.



UNIÃO DAS MUTUALIDADES PORTUGUESAS

Praça Francisco Sá Carneiro, n.º 10, 1.º dto./esq. | 1000-160 Lisboa
Tel.: 218 446 170/5 | Fax: 218 446 176
uniao@mutualismo.com | www.mutualismo.pt

III. RESULTADO LÍQUIDO E PROPOSTA DE APLICAÇÃO

As Demonstrações Financeiras da União das Mutualidades Portuguesas (UMP) foram elaboradas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Setor Não Lucrativo (SNC-ESNL), composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015, de 23 de julho;
- NCRF-ESNL - Aviso n.º 8259/2015, de 29 de julho; e
- Normas Interpretativas (NI).

Em 2017, a União das Mutualidades Portuguesas apresentou um resultado líquido negativo global de Euro: 92.221,83 €. Este resultado é formado, por um lado, pelo resultado líquido negativo inerente à atividade normal da UMP – Euro: 48.304,24€ - e, por outro, pelo resultado líquido negativo registado no estabelecimento “Centro Infantil Dr. António da Costa Leal”, explorado pela União das Mutualidades Portuguesas e que prossegue a resposta social “Creche” – Euro: 43.917,59€.

No que respeita ao resultado líquido inerente à atividade normal da UMP, este é reflexo, por um lado pelo aumento da atividade da UMP quer no que respeita à representação e desenvolvimento do movimento mutualista em razão do aumento de pedidos de intervenção e apoio, por outro pelos encargos resultante da organização e realização do XII Congresso Nacional do Mutualismo e, por último pelo facto de não ter sido ainda possível registar nas contas de 2017 o pedido de apoio financeiro apresentado ao Fundo de Socorro Social destinado ao reequilíbrio financeiro.

Quanto ao resultado líquido negativo registado no Centro Infantil Dr. António da Costa Leal, este é consequência de, em 2017, este estabelecimento ainda não ter atingido a capacidade máxima de funcionamento ainda pese embora tenham de ter sido criadas – com o correspondente gasto



UNIÃO DAS MUTUALIDADES PORTUGUESAS

Praça Francisco Sá Carneiro, n.º 10, 1.º dto./esq. | 1000-160 Lisboa
Tel.: 218 446 170/5 | Fax: 218 446 176
uniao@mutualismo.com | www.mutualismo.pt

– as condições necessárias para atingir tal capacidade. Igualmente, também nas contas do Centro Infantil Dr. António da Costa Leal não foi ainda possível registar o pedido de apoio financeiro apresentado ao Fundo de Socorro Social destinado ao reequilíbrio financeiro.

Considerando que, com a adoção do SNC-ESNL, as demais informações de natureza económica e financeira se encontram explicadas com grande detalhe no Anexo às Demonstrações Financeiras, para o mesmo se remete a explicação da formação dos resultados líquidos de 2017 e comparação com os resultados do ano anterior.

Por último e à semelhança do praticado em anos anteriores, o Conselho de Administração propõe às Excelentíssimas Associadas que o resultado líquido negativo do exercício de 2017, no montante de Euro: 92.221,83€, seja aplicado em conformidade com o disposto nos artigos 51º a 53º dos Estatutos da UMP.

Lisboa, 7 de fevereiro de 2018

O Conselho de Administração,

Presidente - Luís Alberto de Sá e Silva

em representação de A Mutualidade de Santa Maria – Associação Mutualista

Vice-Presidente - Jani Salomé Marques Silva

em representação de A Familiar – Associação de Socorros Mútuos da Póvoa de Varzim

Vice-Presidente – José Santos Almeida

em representação da A Familiar de Espinho – Associação Mutualista

Vice-Presidente - José Vicente Costa de Carvalho

em representação da Associação de Socorros Mútuos Fraternal dos Artistas Vilafranquenses

Vice-Presidente – João Filipe Cardoso Esteves

em representação da Associação de Socorros Mútuos “Protetora dos Artistas” de Faro



UNIÃO DAS MUTUALIDADES PORTUGUESAS

Praça Francisco Sá Carneiro, n.º 10, 1º dto./esq. | 1000-160 Lisboa
Tel.: 218 446 170/5 | Fax: 218 446 176
uniao@mutualismo.com | www.mutualismo.pt

IV. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

UNIÃO DAS MUTUALIDADES PORTUGUESAS

BALANÇO A 31 DE DEZEMBRO DE 2017

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	PERÍODO	
		2017	2016
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	1 725,33	4 026,48
Ativos intangíveis	6	863,36	3 198,25
Investimentos financeiros	17.1	24 012,70	22 654,14
Sub-total		26 601,39	29 878,87
Ativo corrente			
Créditos a receber	17.3	253 498,08	381 523,76
Estado e outros Entes Públicos	17.7	0,00	0,00
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	17.2	224,87	224,87
Diferimentos	17.4	478,24	207,67
Caixa e depósitos bancários	17.5	9 889,99	19 226,04
Sub-total		264 091,18	401 182,34
Total do ativo		290 692,57	431 061,21
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	17.9	9 531,54	29 997,13
Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	17.9	21 986,43	70 922,63
Resultado Líquido do período	17.9	(92 221,83)	(69 401,79)
Total dos fundos patrimoniais		(60 703,86)	31 517,97
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	7 e 8	0,00	2 798,71
Subtotal		0,00	2 798,71
Passivo corrente			
Fornecedores	17.6	55 285,81	22 427,31
Estado e outros Entes Públicos	17.7	16 822,53	14 855,74
Financiamentos obtidos	7 e 8	158 233,74	173 633,75
Diferimentos	17.4	203,83	424,70
Outros passivos correntes	17.8	120 850,52	185 403,03
Subtotal		351 396,43	396 744,53
Total do passivo		351 396,43	399 543,24
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		290 692,57	431 061,21

Lisboa, 7 de fevereiro de 2018

O Conselho de Administração

Luís Alberto de Sá e Silva

Jani Salomé Marques Silva

José Santos Almeida

José Vicente Costa de Carvalho

João Filipe Cardoso Esteves

O Contabilista Certificado

Nuno Pereira

C.C. 51615



UNIÃO DAS MUTUALIDADES PORTUGUESAS

Praça Francisco Sá Carneiro, n.º 10, 1.º dto./esq. | 1000-160 Lisboa
Tel.: 218 446 170/5 | Fax: 218 446 176
uniao@mutualismo.com | www.mutualismo.pt

UNIÃO DAS MUTUALIDADES PORTUGUESAS
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2017	2016
Vendas e serviços prestados	9	83 235,24	27 231,36
Subsídios, doações e legados à exploração	9 e 11	513 994,78	472 502,41
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		(2 853,66)	
Fornecimentos e serviços externos	17.10	(237 503,10)	(215 511,77)
Gastos com o pessoal	15	(61 309,17)	(36 480,98)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	17.2	0,00	0,00
Outros rendimentos	9 e 17.11	34 447,11	57 932,33
Outros gastos	17.12	(410 752,76)	(359 019,13)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		(80 741,56)	(53 345,78)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5 e 6	(4 636,04)	(7 854,68)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(85 377,60)	(61 200,46)
Juros e rendimentos similares obtidos	9 e 17.13	7,49	10,17
Juros e gastos similares suportados	17.13	(6 851,72)	(8 211,50)
Resultado antes de impostos		(92 221,83)	(69 401,79)
Imposto sobre o rendimento do período	13	0,00	0,00
Resultado líquido do período		(92 221,83)	(69 401,79)

Lisboa, 7 de fevereiro de 2018

O Conselho de Administração

Luís Alberto de Sá e Silva

Jani Salomé Marques Silva

José Santos Almeida

José Vicente Costa de Carvalho

João Filipe Cardoso Esteves

O Contabilista Certificado

Nuno Pereira

C.C. 51615



UNIÃO DAS MUTUALIDADES PORTUGUESAS

Praça Francisco Sá Carneiro, n.º 10, 1.º dto./esq. | 1000-160 Lisboa
 Tel.: 218 446 170/5 | Fax: 218 446 176
 uniao@mutualismo.com | www.mutualismo.pt

UNIÃO DAS MUTUALIDADES PORTUGUESAS
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES
Período Findo em 31 de dezembro de 2017

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	União das Mutualidades	Centro Infantil Dr. António da Costa Leal	PERÍODOS	
			2017	2016
Vendas e serviços prestados	32.963,07	50.272,17	83.235,24	27.231,36
Custo das vendas e dos serviços prestados	(2.853,66)		(2.853,66)	0,00
Resultado bruto	30.109,41	50.272,17	80.381,58	27.231,36
Subsídios, doações e legados à exploração	375.751,07	138.243,71	513.994,78	472.502,41
Outros rendimentos	33.957,11	490,00	34.447,11	57.932,33
Gastos administrativos	(233.245,86)	(65.566,41)	(298.812,27)	(251.992,75)
Fornecimentos e serviços externos	(171.936,69)	(65.566,41)	(237.503,10)	(215.511,77)
Gastos com pessoal	(61.309,17)	0,00	(61.309,17)	(36.480,98)
Outros gastos	(248.031,74)	(167.357,06)	(415.388,80)	(366.873,81)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(3.546,56)	(1.089,48)	(4.636,04)	(7.854,68)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros gastos	(244.485,18)	(166.267,58)	(410.752,76)	(359.019,13)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	(41.460,01)	(43.917,59)	(85.377,60)	(61.200,46)
Gastos de financiamento (líquidos)	(6.844,23)	0,00	(6.844,23)	(8.201,33)
Resultados antes de impostos	(48.304,24)	(43.917,59)	(92.221,83)	(69.401,79)
Imposto sobre o rendimento do período	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado líquido do período	(48.304,24)	(43.917,59)	(92.221,83)	(69.401,79)

Lisboa, 7 de fevereiro de 2018

O Conselho de Administração

Luís Alberto de Sá e Silva

Jani Salomé Marques Silva

José Santos Almeida

José Vicente Costa de Carvalho

João Filipe Cardoso Esteves

O Contabilista Certificado

Nuno Pereira
C.C. 51615



UNIÃO DAS MUTUALIDADES PORTUGUESAS

Praça Francisco Sá Carneiro, n.º 10, 1.º dto./esq. | 1000-160 Lisboa
 Tel.: 218 446 170/5 | Fax: 218 446 176
 uniao@mutualismo.com | www.mutualismo.pt

UNIÃO DAS MUTUALIDADES PORTUGUESAS
DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO 2016

Unidade Monetária: Euros

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade				Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2016	1	120 034,47	70 922,63	(90 037,34)	100 919,76	100 919,76
ALTERAÇÕES NO PERÍODO						
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	2	(90 037,34)		90 037,34	0,00	0,00
		(90 037,34)	0,00	90 037,34	0,00	0,00
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3			(69 401,79)	(69 401,79)	(69 401,79)
RESULTADO INTEGRAL	4=2+3			20 635,55	(69 401,79)	(69 401,79)
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO	5					
		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2016	6=1+2+3+5	29 997,13	70 922,63	(69 401,79)	31 517,97	31 517,97

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO 2017

Unidade Monetária: Euros

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade				Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2017	6	29 997,13	70 922,63	(69 401,79)	31 517,97	31 517,97
ALTERAÇÕES NO PERÍODO						
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	7	(69 401,79)		69 401,79	0,00	0,00
		(69 401,79)	0,00	69 401,79	0,00	0,00
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8			(92 221,83)	(92 221,83)	(92 221,83)
RESULTADO INTEGRAL	9=7+8			(22 820,04)	(92 221,83)	(92 221,83)
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO	10					
		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2017	6+7+8+10	(39 404,66)	70 922,63	(92 221,83)	(60 703,86)	(60 703,86)

Lisboa, 7 de fevereiro de 2018

O Conselho de Administração

Luís Alberto de Sá e Silva

Jani Salomé Marques Silva

José Santos Almeida

José Vicente Costa de Carvalho

João Filipe Cardoso Esteves

O Contabilista Certificado

Nuno Pereira

C.C. 51615


UNIÃO DAS MUTUALIDADES PORTUGUESAS

 Praça Francisco Sá Carneiro, n.º 10, 1.º dto./esq. | 1000-160 Lisboa
 Tel.: 218 446 170/5 | Fax: 218 446 176
 uniao@mutualismo.com | www.mutualismo.pt

UNIÃO DAS MUTUALIDADES PORTUGUESAS

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	PERÍODOS	
		2017	2016
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de associados e utentes		84 978,87	30 801,82
Recebimentos de subsídios		513 994,78	377 516,44
Pagamentos a fornecedores		(213 123,94)	(200 470,64)
Pagamentos ao pessoal		(158 650,01)	(136 343,50)
Caixa gerada pelas operações		227 199,70	71 504,12
Pagamentos/recebimentos do imposto sobre o rendimento		0,00	2 322,62
Outros recebimentos/pagamentos		(210 062,52)	(344 978,00)
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		17 137,18	(271 151,26)
Fluxos de caixa das atividade de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		0,00	(3 668,75)
Ativos intangíveis		0,00	(947,10)
Investimentos financeiros		(1 358,56)	(992,83)
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		0,00	500 000,00
Juros e rendimentos similares		7,49	10,17
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		(1 351,07)	494 401,49
Fluxos de caixa das atividade de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		354 000,00	360 000,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		(372 198,72)	(662 710,84)
Juros e gastos similares		(6 923,44)	(7 930,49)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		(25 122,16)	(310 641,33)
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		(9 336,05)	(87 391,10)
Caixa e seus equivalentes no início do período	17.5	19 226,04	106 617,14
Caixa e seus equivalentes no fim do período	17.5	9 889,99	19 226,04

Lisboa, 7 de fevereiro de 2018

O Conselho de Administração

Luís Alberto de Sá e Silva

Jani Salomé Marques Silva

José Santos Almeida

José Vicente Costa de Carvalho

João Filipe Cardoso Esteves

O Contabilista Certificado

Nuno Pereira
C.C. 51615



UNIÃO DAS MUTUALIDADES PORTUGUESAS

Praça Francisco Sá Carneiro, n.º 10, 1.º dto./esq. | 1000-160 Lisboa
Tel.: 218 446 170/5 | Fax: 218 446 176
uniao@mutualismo.com | www.mutualismo.pt

ANEXO

Nos termos da Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho, as divulgações a efetuar pelas ESNL em anexo às Demonstrações Financeiras correspondem às que abaixo se indicam.

1. Identificação da Entidade

A **União das Mutualidades Portuguesas (UMP)**, é uma Associação Mutualista de grau superior sob a forma de União, constituída a 9 de agosto de 1980, encontrando-se registada na Direção-Geral da Segurança Social sob o n.º 1/85, com fundos patrimoniais indeterminados, duração indefinida, número ilimitado de associados e âmbito de ação em todo o território nacional.

A UMP rege-se pelos diplomas legais aplicáveis e pelos seus Estatutos e tem como fins fundamentais, promover a defesa, desenvolvimento, cultura e práticas de solidariedade mutualista e assegurar a organização e representação do movimento mutualista.

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Setor Não Lucrativo (SNC-ESNL), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de março, com as alterações introduzidas pelo Decreto de Lei n.º 98/2015, de 2 de junho, que transpõe a Diretiva 2013/34/UE do Parlamento Europeu e do Conselho, de 26 de junho de 2013.

As Demonstrações Financeiras foram preparadas a partir dos registos contabilísticos da União das Mutualidades Portuguesas, de acordo com as NCRF-ESNL.

3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela União das Mutualidades Portuguesas na elaboração das Demonstrações Financeiras de 2017 foram as seguintes:

3.1 Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF) aprovadas pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de março, juntamente com as alterações introduzidas pelo Decreto de Lei n.º 98/2015.



UNIÃO DAS MUTUALIDADES PORTUGUESAS

Praça Francisco Sá Carneiro, n.º 10, 1.º dto./esq. | 1000-160 Lisboa
Tel.: 218 446 170/5 | Fax: 218 446 176
uniao@mutualismo.com | www.mutualismo.pt

3.1.1 Continuidade:

As demonstrações financeiras foram preparadas tendo em consideração que, de acordo com a informação disponível, a UMP continuará a prosseguir os fins e as atividades estatutárias. Contudo, importa relevar que fruto do significativo decréscimo registado nos Fundos Patrimoniais, a manutenção do nível de atividade da UMP encontra-se condicionada pelo apoio das diversas entidades públicas externas com as quais esta se relaciona.

3.1.2 Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o regime de acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas “Créditos a Receber”, “Outros Passivos Correntes” ou “Diferimentos”.

No entanto, no que diz respeito às quotizações dos associados foi adotado o regime de caixa, uma vez que a UMP não possui direito quanto à exigibilidade do saldo.

3.1.3 Consistência de Apresentação

Os conteúdos das Demonstrações Financeiras são consistentes com os do exercício anterior.

3.1.4 Materialidade e Agregação:

Cada classe material de itens dissemelhantes é apresentada separadamente nas Demonstrações Financeiras. As Demonstrações Financeiras resultam do processamento de grandes números de transações ou outros acontecimentos que são agregados em classes de acordo com a sua natureza ou função.

3.1.5 Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos, assim como os rendimentos e gastos, serem relatados separadamente estes não foram compensados.

3.1.6 Informação Comparativa

Os conteúdos das Demonstrações Financeiras são comparáveis com os do exercício anterior.

3.2 Outras políticas contabilísticas:

3.2.1 Ativos Fixos Tangíveis

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações acumuladas. O custo de aquisição inicialmente registado inclui o custo de compra,



UNIÃO DAS MUTUALIDADES PORTUGUESAS

Praça Francisco Sá Carneiro, n.º 10, 1º dto./esq. | 1000-160 Lisboa
Tel.: 218 446 170/5 | Fax: 218 446 176
uniao@mutualismo.com | www.mutualismo.pt

quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida.

As depreciações foram calculadas pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontram na tabela abaixo:

Ativos fixos tangíveis	Número de anos
Equipamento transporte	4
Equipamento administrativo	3 a 8

3.2.2 Bens do património histórico e cultural

Não existem “Bens do património histórico e cultural” registados.

3.2.3 Ativos Intangíveis

Os “Ativos Intangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações acumuladas.

As amortizações foram calculadas pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada natureza destes ativos.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Ativos Intangíveis	Número de anos
Projetos de Desenvolvimento	3
Programas de Computador	3
Marcas e Patentes	3

3.2.4 Investimentos financeiros

Encontram-se registados em “Investimentos Financeiros” a participação da UMP no Capital Social da Cooperativa António Sérgio Para a Economia Social (CASES), no montante de Euro: 17.000,00 €, correspondentes a 17 títulos. Igualmente, encontra-se registada a aquisição de Títulos de Dívida Pública, no montante de Euro: 55,42 €, investimento no Fundo de Compensação do Trabalho, no montante de Euro: 4.457,28 € e aquisição de Títulos da CCAM no montante de Euros: 2.500,00 €.



UNIÃO DAS MUTUALIDADES PORTUGUESAS

Praça Francisco Sá Carneiro, n.º 10, 1º dto./esq. | 1000-160 Lisboa
Tel.: 218 446 170/5 | Fax: 218 446 176
uniao@mutualismo.com | www.mutualismo.pt

3.2.5 Instrumentos Financeiros

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui o montante disponível em 31.12.2017 em caixa e em depósitos bancários à ordem.

Créditos a receber

Os “Créditos a receber” encontram-se registados pelo seu valor nominal estando deduzidos no Balanço de eventuais perdas por imparidade, reconhecidas na rubrica “Imparidade de dívidas a receber (perdas/ reversões)”, para assim retratar o valor realizável líquido.

Fornecedores, Financiamentos e Outros Passivos Correntes

As dívidas registadas em “Fornecedores”, “Financiamentos” e “Outros Passivos Correntes” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.6 Fundos Patrimoniais

A rubrica “Fundos Patrimoniais” é constituída pelo Fundo Social, pelas Reservas Estatutárias (Fundo de Administração, Fundo de Solidariedade Associativa e Fundo de Reserva Geral) resultantes da aplicação dos Resultados Líquidos anuais, em conformidade com as disposições estatutárias da UMP, por Resultados Transitados relativos ao estabelecimento Centro infantil Dr. António da Costa Leal e por outras variações nos fundos patrimoniais resultantes da fusão na UMP, de Associações Mutualistas.

3.2.7 Estado e Outros Entes Públicos

Estão registadas as contribuições obrigatórias a pagar à segurança social e as retenções na fonte de IRS a entregar ao Estado, em janeiro de 2018, em razão do processamento de salários e do pagamento de honorários sujeitos a retenção na fonte referentes ao mês de dezembro de 2017.

3.2.8 Financiamentos Obtidos

Os “Financiamentos Obtidos” encontram-se registados no passivo pelo valor nominal líquido da concessão desses empréstimos.

3.2.9. Principais pressupostos relativos ao futuro

Importa relevar que, fruto do significativo decréscimo registado nos Fundos Patrimoniais, a manutenção do atual nível de atividade da UMP encontra-se condicionada a efetivo apoio financeiro das diversas entidades públicas externas com as quais esta se relaciona.



UNIÃO DAS MUTUALIDADES PORTUGUESAS

Praça Francisco Sá Carneiro, n.º 10, 1º dto./esq. | 1000-160 Lisboa
Tel.: 218 446 170/5 | Fax: 218 446 176
uniao@mutualismo.com | www.mutualismo.pt

3.2.10. Principais fontes de incerteza das estimativas:

A presente nota faz referência aos principais pressupostos em relação ao futuro adotados na elaboração das Demonstrações Financeiras e que possam implicar um risco significativo de ajustamentos materiais à valorização de ativos e passivos do próximo período financeiro.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados por referência à data de relato com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das Demonstrações Financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das Demonstrações Financeiras serão corrigidas de forma prospetiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas. Os principais juízos de valor e estimativas efetuadas na preparação das Demonstrações Financeiras anexas foram os seguintes:

As vidas úteis dos ativos fixos tangíveis foram determinadas tendo por base os critérios do decreto regulamentar 25/2009, entendendo a Administração que os mesmos representam a melhor estimativa da utilidade esperada do ativo para a entidade.

As quotizações dos Associados são reconhecidas através do Regime de Caixa, uma vez que a UMP não possui direito quanto à exigibilidade das quotas.

4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Não aplicável.

5. Ativos Fixos Tangíveis

Os critérios de mensuração, os métodos de depreciação e as vidas úteis usadas encontram-se referidos em 3.2.1.

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2017 e de 2016, mostrando as adições, as revalorizações, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, encontram-se no seguinte quadro:



UNIÃO DAS MUTUALIDADES PORTUGUESAS

Praça Francisco Sá Carneiro, n.º 10, 1.º dto./esq. | 1000-160 Lisboa
Tel.: 218 446 170/5 | Fax: 218 446 176
uniao@mutualismo.com | www.mutualismo.pt

Descrição	2017				
	Terrenos e Recursos Naturais	Edifícios e Outras Construções	Equipam. de Transporte	Equipam. Administrativo	Total
Ativos					
Saldo inicial	0,00	0,00	14.540,00	40.811,39	55.351,39
Aquisições	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alienações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Saldo final	0,00	0,00	14.540,00	40.811,39	55.351,39
Amortizações acumuladas e perdas por imparidade					
Saldo inicial	0,00	0,00	13.328,33	37.996,58	51.324,91
Amortizações do exercício	0,00	0,00	1.211,67	1.089,48	2.301,15
Alienações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Saldo final	0,00	0,00	14.540,00	39.086,06	53.626,06
Ativos líquidos	0,00	0,00	0,00	1.725,33	1.725,33

Descrição	2016				
	Terrenos e Recursos Naturais	Edifícios e Outras Construções	Equipam. de Transporte	Equipam. Administrativo	Total
Ativos					
Saldo inicial	116.750,00	350.250,00	14.540,00	37.142,64	518.682,64
Aquisições	0,00	0,00	0,00	3.668,75	3.668,75
Alienações	(116.750,00)	(350.250,00)	0,00	0,00	(467.000,00)
Transferências	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Saldo final	0,00	0,00	14.540,00	40.811,39	55.351,39
Amortizações acumuladas e perdas por imparidade					
Saldo inicial	0,00	14.593,75	9.693,33	37.007,06	61.294,14
Amortizações do exercício	0,00	0,00	3.635,00	989,52	4.624,52
Alienações	0,00	(14.593,75)	0,00	0,00	(14.593,75)
Transferências	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Saldo final	0,00	0,00	13.328,33	37.996,58	51.324,91
Ativos líquidos	0,00	0,00	1.211,67	2.814,81	4.026,48

6. Ativos Intangíveis

Os critérios de mensuração, os métodos de amortização e a vida útil usada encontram-se referidos em 3.2.3.

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2017 e de 2016, mostrando as adições, as revalorizações, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, encontram-se no seguinte quadro:



UNIÃO DAS MUTUALIDADES PORTUGUESAS

Praça Francisco Sá Carneiro, n.º 10, 1.º dto./esq. | 1000-160 Lisboa
Tel.: 218 446 170/5 | Fax: 218 446 176
uniao@mutualismo.com | www.mutualismo.pt

	2017			
	Despesas de Investigação e Desenvolvimento	Propriedade Industrial	Programas de Computador	Total
Ativos				
Saldo inicial	31 980,00	960,00	7 545,83	40 485,83
Aquisições	0,00	0,00	0,00	0,00
Saldo final	31 980,00	960,00	7 545,83	40 485,83
Amortizações acumuladas e perdas por imparidade				
Saldo inicial	31 980,00	960,00	4 347,58	37 287,58
Amortizações do exercício	0,00	0,00	2 334,89	2 334,89
Saldo final	31 980,00	960,00	6 682,47	39 622,47
Ativos líquidos	0,00	0,00	863,36	863,36

	2016			
	Despesas de Investigação e Desenvolvimento	Propriedade Industrial	Programas de Computador	Total
Ativos				
Saldo inicial	31 980,00	960,00	6 598,73	39 538,73
Aquisições	0,00	0,00	947,10	947,10
Saldo final	31 980,00	960,00	7 545,83	40 485,83
Amortizações acumuladas e perdas por imparidade				
Saldo inicial	30 954,36	879,92	2 223,14	34 057,42
Amortizações do exercício	1 025,64	80,08	2 124,44	3 230,16
Saldo final	31 980,00	960,00	4 347,58	37 287,58
Ativos líquidos	0,00	0,00	3 198,25	3 198,25

7. Locações

A UMP é detentora de uma viatura em locação financeira.

Locadora	N.º de Contrato	Bem	Valor Contrato	Data de Início	Data Final	Quantia Bruta	Depreciações Acumuladas
BBVA Consumer Finance	30039550	Viatura PeuGeot Partner Diesel - Matrícula 50-NQ-53	14 540,00	24/05/2013	24/10/2018	14 540,00	14 540,00

Quantia escriturada líquida à data do balanço, para cada categoria de ativo:

	Quantia bruta escriturada inicial	Amortizações /Depreciações acumuladas	Perdas por imparidade e reversões	Quantia escriturada líquida
Equipamento de Transporte	14 540,00	(14 540,00)	0,00	0,00
Total	14 540,00	(14 540,00)	0,00	0,00



UNIÃO DAS MUTUALIDADES PORTUGUESAS

Praça Francisco Sá Carneiro, n.º 10, 1.º dto./esq. | 1000-160 Lisboa
Tel.: 218 446 170/5 | Fax: 218 446 176
uniao@mutualismo.com | www.mutualismo.pt

Total dos futuros pagamentos mínimos da locação à data do balanço e o seu valor presente para cada um dos seguintes períodos:

Descrição	Pagamentos		
	< 1 ano	> 1 e < 5 anos	> 5 anos
Viatura PeuGeot Partner Diesel - Matrícula 50-NQ-53	2 663,94	0,00	0,00
Total	2 663,94	0,00	0,00

8. Custos de Empréstimos Obtidos

Descrição	2017		2016	
	Montante em dívida	Encargos Financeiros	Montante em dívida	Encargos Financeiros
Empréstimos Obtidos				
<i>Instituições Financeiras</i>				
Empréstimos bancários	155 569,80	6 633,98	171 000,00	7 127,90
Leasings Financeiros	2 663,94	217,74	5 432,46	343,46
<i>Outras Instituições</i>				
Instituto de Gestão Financeira Seg-Social	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	158 233,74	6 851,72	176 432,46	7 471,36

9. Rédito

A UMP reconhece os réditos de acordo com os seguintes critérios:

Prestação de serviços – Esta rubrica diz respeito às quotizações das Associadas bem como a rendimentos provenientes das quotas dos utilizadores do Centro Infantil Dr. António da Costa Leal (CIACL), reconhecidas na demonstração dos resultados.

Juros - são reconhecidos utilizando o método do juro efetivo;

Subsídios à Exploração- respeitam aos subsídios atribuídos à UMP pelo Estado, por outros Organismos e Entidades públicas e privadas e, quando aplicável, são reconhecidos segundo o regime de acréscimo de acordo com a substância do acordo relevante;

Outros rendimentos – Dizem respeito a participações recebidas para realização de eventos e à consignação de IRS recebida pela UMP.

Para os períodos de 2017 e 2016 foram reconhecidos os seguintes Réditos:



UNIÃO DAS MUTUALIDADES PORTUGUESAS

Praça Francisco Sá Carneiro, n.º 10, 1.º dto./esq. | 1000-160 Lisboa
Tel.: 218 446 170/5 | Fax: 218 446 176
uniao@mutualismo.com | www.mutualismo.pt

Quantias dos réditos reconhecidas no período	2017		2016	
	Réditos reconhecidos no período	Proporção face ao total dos réditos reconhecidos no período	Réditos reconhecidos no período	Proporção face ao total dos réditos reconhecidos no período
Vendas e Prestação de serviços	83 235,24	13,18%	27 231,36	4,88%
Subsídios	513 994,78	81,37%	472 502,41	84,73%
Outros Rendimentos e Ganhos	34 447,11	5,45%	57 932,33	10,39%
Juros	7,49	0,00%	10,17	0,00%
Totais	631 684,62	100,00%	557 676,27	100,00%

10. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

A UMP, por ausência de factos ou pressupostos geradores, não reconhece nas suas demonstrações financeiras provisões, passivos ou ativos contingentes.

11. Subsídios do Governo e apoios do Governo

Em 2017 e 2016, a UMP registou os seguintes saldos nas rubricas de “Subsídios à exploração”:

Descrição	2017	2016
Subsídios do Governo	176.548,05	153.328,17
MSSS	176.548,05	153.328,17
Subsídios e Apoios de Outras Entidades Publicas	327.341,40	286.601,92
POISE	153.125,43	205.634,10
ISS, IP. (Acordo Cooperação Creche CIACL)	138.243,71	42.347,86
IEFP	4.985,91	3.619,96
IEFP - Protocolo Cooperação	30.986,35	35.000,00
Subsídios de Outras Entidades	10.105,33	32.572,32
CASES	10.105,33	23.302,32
Outros	0,00	9.270,00
Total	513.994,78	472.502,41

12. Efeitos de alterações em taxas de câmbio

Não aplicável.



UNIÃO DAS MUTUALIDADES PORTUGUESAS

Praça Francisco Sá Carneiro, n.º 10, 1º dto./esq. | 1000-160 Lisboa
Tel.: 218 446 170/5 | Fax: 218 446 176
uniao@mutualismo.com | www.mutualismo.pt

13. Impostos sobre o Rendimento

Não aplicável.

14. Instrumentos Financeiros

As bases de mensuração e as políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros, encontram-se descritas no anterior ponto 3.2.5. e nos pontos 17.2 a 17.8, estão decompostas as respetivas contas.

15. Benefícios dos empregados

Funcionários

O número médio de funcionários da UMP, em 2017, foi de 17 funcionários (19 no final de dezembro de 2017). Este número inclui os funcionários que se encontram exclusivamente afetos ao projeto POISE (2), os funcionários afetos ao CIACL (10), os afetos à atividade normal da UMP (2), os financiados pelo IEFP (2), o afeto a um Plano Ocupacional (1) e os estagiários (2).

No ano anterior o número médio de trabalhadores foi de 13 (afetos ao projeto POISE, ao CIACL e à atividade normal da UMP).

Os gastos que a UMP incorreu com os funcionários ao seu serviço e não afetos aos Projetos foram os seguintes:

Gastos Com Pessoal	2017	2016
Remunerações dos órgãos associativos	0,00	0,00
Remunerações do pessoal	49 622,98	27 668,96
Encargos sobre remunerações	9 988,63	7 064,18
Seguros de ac. trabalho e doenças prof.	1 448,49	950,67
Gastos de ação social	0,00	122,17
Outros	249,07	675,00
Total	61 309,17	36 480,98

Os gastos com pessoal (Remunerações e Encargos) afetos ao projeto POISE e ao CIACL totalizaram no exercício o montante de 186.696,44 euros estando contabilizados em rubrica específica da conta de outros gastos (vide nota 17.12).

Órgãos associativos



UNIÃO DAS MUTUALIDADES PORTUGUESAS

Praça Francisco Sá Carneiro, n.º 10, 1º dto./esq. | 1000-160 Lisboa
Tel.: 218 446 170/5 | Fax: 218 446 176
uniao@mutualismo.com | www.mutualismo.pt

Não houve qualquer alteração à composição ou à titularidade dos Órgãos Associativos em 2017.

Os titulares dos Órgãos Associativos não auferiram qualquer remuneração. O exercício das suas funções é feito em regime de voluntariado.

Em dezembro de 2017, foram eleitos para os Órgãos Associativos da União das Mutualidades Portuguesas, para o triénio 2018/2020, as seguintes Associadas, que entraram em funções a 01.Jan.2018:

Mesa da Assembleia Geral:

Presidente: Associação de Socorros Mútuos dos Artistas de Bragança;
1º Secretário: Montepio Comercial e Industrial – Associação de Socorros Mútuos;
2º Secretário: A Previdência Portuguesa – Associação Mutualista.

Conselho de Administração:

Presidente: A Mutualidade de Santa Maria – Associação Mutualista;
Vice-Presidente: A Familiar – Associação de Socorros Mútuos da Póvoa de Varzim;
Vice-Presidente: A Familiar de Espinho – Associação Mutualista;
Vice-Presidente - Associação de Socorros Mútuos Fraternal dos Artistas Vilafranquenses;
Vice-Presidente - Associação de Socorros Mútuos “Protetora dos Artistas” de Faro.

Conselho Fiscal:

Presidente: A Previdência Familiar do Porto – Associação de Socorros Mútuos;
Vogal: Associação de Socorros Mútuos Primeiro de Dezembro;
Vogal: Associação de Socorros Mútuos e Fúnebre do Concelho de Valongo.

16. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A UMP não apresenta dívidas ao Estado nem à Segurança Social em situação de mora com referência ao exercício de 2017.

17. Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das Demonstrações Financeiras são divulgadas as seguintes informações.

17.1 Investimentos Financeiros

Nos períodos de 2017 e 2016, a UMP detinha os seguintes “Investimentos Financeiros”:



UNIÃO DAS MUTUALIDADES PORTUGUESAS

Praça Francisco Sá Carneiro, n.º 10, 1º dto./esq. | 1000-160 Lisboa
Tel.: 218 446 170/5 | Fax: 218 446 176
uniao@mutualismo.com | www.mutualismo.pt

Descrição	2017	2016
Investimentos noutras entidades	17 000,00	17 000,00
Outros Métodos	17 000,00	17 000,00
Outros Investimentos	7 012,70	5 654,14
Títulos da Dívida Pública (Justo valor)	55,42	55,42
Fundo Compensação Trabalho	4 457,28	3 098,72
Outros Títulos	2 500,00	2 500,00
Total	24 012,70	22 654,14

17.2 Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros

A 31 de dezembro de 2017 e 2016, apresentava os seguintes saldos:

Descrição	2017	2016
Fundadores/associados/membros	224,87	224,87
Perdas por imparidade	0,00	0,00
Valor Líquido	224,87	224,87

17.3 Créditos a receber

A rubrica “Créditos a receber” tinha, em 31 de dezembro de 2017 e 2016, a seguinte decomposição:

Descrição	2017	2016
Devedores por acréscimos de rendimentos	20.349,33	301.510,80
ISS, IP (Acordo Cooperação CIACL)	0,00	10.396,78
IEFP	4.985,91	38.619,96
POISE	15.363,42	252.494,06
CASES	0,00	0,00
Outros Devedores	233.148,75	80.012,96
Total	253.498,08	381.523,76

17.4 Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, a rubrica “Diferimentos” englobava os valores a reconhecer como gastos com Seguros e como rendimentos com a participações dos utentes do CIDACL.

17.5 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de dezembro de 2017 e 2016, encontrava-se com os seguintes saldos:



UNIÃO DAS MUTUALIDADES PORTUGUESAS

Praça Francisco Sá Carneiro, n.º 10, 1.º dto./esq. | 1000-160 Lisboa
Tel.: 218 446 170/5 | Fax: 218 446 176
uniao@mutualismo.com | www.mutualismo.pt

Descrição	2017	2016
Caixa	927,16	548,10
Depósitos à ordem	8 962,83	18 677,94
Outras Aplicações Financeiras	0,00	0,00
Total	9 889,99	19 226,04

Os registos nas diversas rubricas da demonstração dos fluxos de caixa correspondem efetivamente aos recebimentos/pagamentos observados, sendo registados numa base bruta, i.e., não compensando entradas com saídas, exceto quanto a recebimentos e pagamentos (de caixa) dos itens em que a rotação seja rápida, as quantias sejam grandes e os vencimentos sejam curtos (p.ex. utilizações e amortizações de contas caucionadas, financiamentos por recurso a desconto de títulos, cheques e factoring).

Os pagamentos a fornecedores e outros englobam IVA e outros impostos e taxas liquidados nas transações realizadas. Os pagamentos ao pessoal não incluem as retenções efetuadas nem outros encargos devidos pela própria Instituição que não lhes sejam pagos, os quais são registados em outros recebimentos/pagamentos operacionais.

Os dividendos e juros recebidos são registados pelo valor líquido das inerentes retenções de impostos.

17.6 Fornecedores

O saldo da rubrica de “Fornecedores” é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2017	2016
Fornecedores C/C	55 285,81	22 427,31
Total	55 285,81	22 427,31

17.7 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de “Estado e outros Entes Públicos” está dividida da seguinte forma:

Descrição	2017		2016	
	Saldo Devedor	Saldo Credor	Saldo Devedor	Saldo Credor
Estado e outros entes públicos				
Retenções de imposto sobre o rendimento		4 802,00		7 105,00
IVA				
Contribuições para a Seg. Social		12 020,53		7 750,74
Total	0,00	16 822,53	0,00	14 855,74



UNIÃO DAS MUTUALIDADES PORTUGUESAS

Praça Francisco Sá Carneiro, n.º 10, 1.º dto./esq. | 1000-160 Lisboa
 Tel.: 218 446 170/5 | Fax: 218 446 176
 uniao@mutualismo.com | www.mutualismo.pt

17.8 Outros passivos correntes

A rubrica “Outros passivos correntes” desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2017	2016
Pessoal		
Remunerações a pagar	13 098,47	11 878,33
Credores por Acréscimos de gastos	22 450,54	69 239,89
Outros Credores (Entidades Parceiras Proj. POPH - Prev.Ganhar - POISE e outros)	26 368,30	45 351,60
Outros Credores - Caixa Econ. Montepio Geral	58 933,21	58 933,21
Total	120 850,52	185 403,03

17.9 Fundos Patrimoniais

Descrição	2017	2016
Fundos	6 948,79	6 948,79
Reservas Estatutárias		
Fundo de Administração	-257 909,46	-232 231,41
Fundo Solidariedade Associativo	266 717,46	261 505,00
Fundo Reserva Geral	-6 225,25	-6 225,25
Outras Variações - Doações	70 922,63	70 922,63
Outras	-48 936,20	0,00
Resultado Líquido do Período	-92 221,83	-69 401,79
Total	-60 703,86	31 517,97

17.10 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016 foi a seguinte:

Descrição	2017	2016
Subcontratos	13 500,00	0,00
Serviços especializados	111 663,29	112 417,86
Materiais	9 023,68	5 529,89
Energia e fluidos	3 797,48	4 005,44
Deslocações, estadas e transportes	81 298,07	63 366,55
Serviços diversos	18 220,58	30 192,03
Total	237 503,10	215 511,77

17.11 Outros rendimentos

A rubrica de “Outros rendimentos” encontra-se dividida da seguinte forma:



UNIÃO DAS MUTUALIDADES PORTUGUESAS

Praça Francisco Sá Carneiro, n.º 10, 1º dto./esq. | 1000-160 Lisboa
Tel.: 218 446 170/5 | Fax: 218 446 176
uniao@mutualismo.com | www.mutualismo.pt

Descrição	2017	2016
Rendimentos e ganhos nos restantes activos financeiros	6,84	1,53
Rendimentos e ganhos nos restantes activos não financeiros	0,00	47 593,75
Outros rendimentos e ganhos	34 440,27	10 337,05
Total	34 447,11	57 932,33

17.12 Outros gastos

A rubrica de “Outros gastos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2017	2016
Impostos	880,00	307,62
Outros Gastos e Perdas		
Correcções relativas períod.anteriores	20 832,19	2 108,03
Quotizações	0,00	0,00
Enc.C/Realização Projeto POISE	177 996,70	205 634,10
Enc.C/Acordo de Cooperação IEFP	43 265,86	37 360,48
Enc.C/CIACL	166 267,58	113 175,63
Outros Gastos e Perdas	1 510,43	433,27
Total	410 752,76	359 019,13

Dos encargos assumidos em 2017 com o projeto POISE (no montante de 177.996,70 €), 66.815,63€ estão relacionados com gastos com o pessoal.

Dos encargos assumidos em 2017 com o CIACL (no montante de 166.267,58 €), 119.880,81€ estão relacionados com gastos com o pessoal.

17.13 Resultados Financeiros

Nos períodos de 2017 e 2016 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2017	2016
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	6 651,75	7 471,36
Juros de mora e compensatórios	0,00	0,30
Outros gastos e perdas de financiamento	199,97	739,84
Total	6 851,72	8 211,50
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	7,49	10,17
Total	7,49	10,17
Resultados financeiros	(6 844,23)	(8 201,33)



UNIÃO DAS MUTUALIDADES PORTUGUESAS

Praça Francisco Sá Carneiro, n.º 10, 1.º dto./esq. | 1000-160 Lisboa
 Tel.: 218 446 170/5 | Fax: 218 446 176
 uniao@mutualismo.com | www.mutualismo.pt

18. Acontecimentos após a data do balanço:

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2017.

Após o encerramento do período e até à elaboração do presente anexo não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As Demonstrações Financeiras foram autorizadas para emissão a 7 de fevereiro 2018, pelo Conselho de Administração em exercício.

Lisboa, 7 de fevereiro de 2018

O Conselho de Administração,

Presidente - Luís Alberto de Sá e Silva

em representação de A Mutualidade de Santa Maria – Associação Mutualista

Vice-Presidente - Jani Salomé Marques Silva

em representação de A Familiar – Associação de Socorros Mútuos da Póvoa de Varzim

Vice-Presidente – José Santos Almeida

em representação da A Familiar de Espinho – Associação Mutualista

Vice-Presidente - José Vicente Costa de Carvalho

em representação da Associação de Socorros Mútuos Fraternal dos Artistas Vilafranquenses

Vice-Presidente – João Filipe Cardoso Esteves

em representação da Associação de Socorros Mútuos “Protetora dos Artistas” de Faro

Contabilista Certificado

Nuno Pereira

C.C. 51615



UNIÃO DAS MUTUALIDADES PORTUGUESAS

Praça Francisco Sá Carneiro, n.º 10, 1.º dto./esq. | 1000-160 Lisboa
Tel.: 218 446 170/5 | Fax: 218 446 176
uniao@mutualismo.com | www.mutualismo.pt

V. PARECER DO CONSELHO FISCAL

Estimados Associados,

Em conformidade com os Estatutos da União das Mutualidades Portuguesas, o Conselho Fiscal vem apresentar o seu Parecer sobre o Relatório e Contas de 2017, elaborado pelo Conselho de Administração.

1. O Conselho Fiscal acompanhou, de forma regular, a gestão da União das Mutualidades Portuguesas, quer através de reuniões periódicas com o Conselho de Administração, quer através da análise da documentação contabilística fornecida, mensalmente, pelos Serviços.
2. No desenvolvimento dos seus trabalhos, o Conselho Fiscal contou sempre com a colaboração do Conselho de Administração, do Revisor Oficial de Contas, do Contabilista Certificado e dos Serviços Administrativos e Financeiros da UMP.
3. No exercício de 2017, as Demonstrações Financeiras da União das Mutualidades Portuguesas, foram elaboradas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Setor Não Lucrativo.
4. Na sequência do trabalho desenvolvido, o Conselho Fiscal considera que o Relatório e Contas de 2017 apresentado pelo Conselho de Administração, divulga de forma abrangente as atividades desenvolvidas pela União das Mutualidades Portuguesas durante o ano de 2017 e, igualmente, que as Demonstrações Financeiras respeitam as disposições legais e estatutárias aplicáveis, sendo adequados à compreensão da sua situação financeira.

PARECER

Em face do exposto, o Conselho Fiscal dá parecer favorável ao Relatório e Contas de 2017 da União das Mutualidades Portuguesas, propondo a sua aprovação bem como da proposta do Conselho de Administração de aplicação dos resultados líquidos de 2017.

Lisboa, 7 de fevereiro de 2018

O CONSELHO FISCAL

Presidente – Lúcia de Paula Monteiro Pereira Martins
em representação de A Previdência Familiar do Porto- Associação de Socorros Mútuos

Vogal – Jorge Carlos da Conceição Cordeiro
em representação da Associação de Socorros Mútuos 1º de Dezembro

Vogal – Manuel Gerardo Monteiro Dias
em representação da Associação de Socorros Mútuos e Fúnebre do Concelho de Valongo



UNIÃO DAS MUTUALIDADES PORTUGUESAS

Praça Francisco Sá Carneiro, n.º 10, 1º dto./esq. | 1000-160 Lisboa
Tel.: 218 446 170/5 | Fax: 218 446 176
uniao@mutualismo.com | www.mutualismo.pt



UNIÃO DAS MUTUALIDADES PORTUGUESAS

Praça Francisco Sá Carneiro, n.º 10, 1.º dto./esq. | 1000-160 Lisboa
Tel.: 218 446 170/5 | Fax: 218 446 176
uniao@mutualismo.com | www.mutualismo.pt